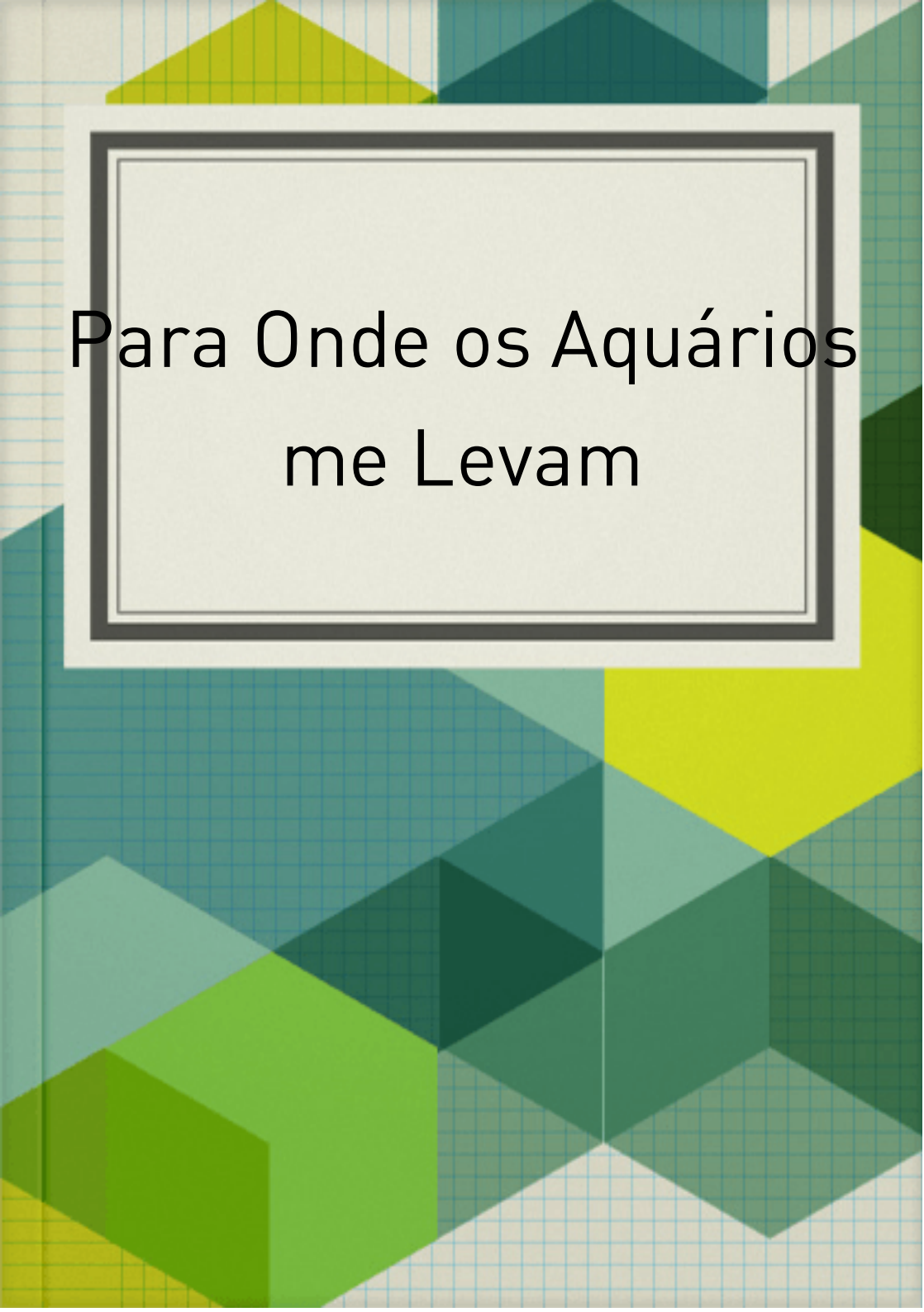




Para Onde os Aquários me Levam

Olá aquarista, que bom que você adquiriu esse livro, com isso você irá ter um vasto conhecimento nesse nosso hobby que hoje em dia se encontra carente de informações atualizadas. Durante a leitura você vai aprender como montar seu primeiro aquário de água doce e saberá como dar as manutenções dos tanques, a sequência das trocas parciais de água, tipos de biótopos, características das principais espécies de água doce e suas preferências, entenderá sobre o ciclo do nitrogênio e sua grande importância para os peixes, dicas de ciclagem nunca antes reveladas, também usadas em estações de tratamento. Você também irá aprender sobre o filtro de ozônio utilizados nos maiores aquários do mundo, e os principais filtros do mercado, aprenderá a otimizar o seu filtro melhorando a filtração química e biológica. Também vai aprender a fazer um sump com baixíssimo custo. Como reproduzir algumas espécies, tais como o peixe Betta, o Oscar, e Ciclídeos Africanos. Como fazer sua própria ração, tanto para peixes, carnívoros e herbívoros. Também saberá como fazer seu próprio fertilizante, economizar na sua luminária, e fazer seu substrato nutritivo para suas plantas! Se você é apaixonado pelo hobby v

INTRODUÇÃO: Gostaria de agradecer e parabenizar meu amigo leitor por ler esse livro, elaborei as informações da maneira mais simples para facilitar a sua leitura e o entendimento de como funciona todo esse hobby de maneira simples, porém funcional com muita informação de qualidade. Todos sabem que o cachorro é o melhor amigo do homem. No entanto, após uma pesquisa realizada pela ABInpet (Associação Brasileira de Indústria de Produtos para Animais de Estimação, os peixes ornamentais estão em segundo lugar na preferência como os animais de estimação dos brasileiros. De acordo com o ranking, são quase 40 milhões de cachorros existentes nas residências brasileiras, os peixes e seus aquários vem em segundo lugar com quase 30 milhões e os felinos ocuparam a terceira colocação com quase 25 milhões. Essa preferência pelos peixes ornamentais cresceu muito pelo efeito relaxante e tranquilo que os aquários provocam nas pessoas reduzindo o estresse e a ansiedade. O universo aquático é incrível, tranquilo e gigantesco. Há várias possibilidades para construir verdadeiros habitat naturais para os peixes, com o auxílio da tecnologia. O objetivo desse livro é ajudá-lo a

desenvolver o aquarismo de forma prática, criativa, e
aquário é para quem gosta e requer envolvimento, não
prazerosa, pois o
é para quem quer, a diferença é, para quem gosta vai
mante-lo por anos e anos e para quem quer e acha
que é um simples e bonito objeto de decoração, vai
abandoná-lo na primeira dificuldade que enfrentar.
Então meus amigos pensem bem antes de adquirir
um aquário, um pequeno pedaço da natureza que vai
lhe trazer muitas alegrias, contentamentos e prazer,
desde que seja tudo feito de maneira responsável e
prático, para não dar dores de cabeça depois. Quando
nós montamos um aquário, vai ajeitando-o do jeito que
nós queremos, vai planejando como ele vai ficar no
futuro, e sonha com ele e segue projetando. Nós nos
doamos de corpo e alma. Doar é o sentimento que,
pois o aquário é para quem gosta e requer
envolvimento, não é para quem quer, a diferença é,
para quem gosta vai mante-lo por anos e anos e para
quem quer e acha que é um simples e bonito objeto de
decoração, vai abandoná-lo na primeira dificuldade
que enfrentar. Então meus amigos pensem bem antes
de adquirir um aquário, um pequeno pedaço da
natureza que vai lhe trazer muitas alegrias,
contentamentos e prazer, desde que seja tudo feito de
maneira responsável e prático, para não dar dores

de cabeça depois. Quando nós montamos um aquário, vai ajeitando-o do jeito que nós queremos, vai planejando como ele vai ficar no futuro, e sonha com ele e segue projetando. Nós nos doamos de corpo e alma. Doar é o sentimento que mais representa os aquaristas. Ele doa seu tempo, seus recursos, doa um pedacinho dele mesmo para que o aquário se transforme na expressão que ele tem de algo bonito, de algo mágico. O aquarismo acaba sendo a materialização de todos esses sentimentos. Parece coisa de outro mundo o fascínio que o aquário desperta nas pessoas. Algumas se encantam com o movimento peculiar de certos peixes, outras com as cores, algumas pessoas com o formato exótico de algumas espécies, outras com a harmonia do ambiente criado, outras tem a ver com as coisas crescendo e se transformando.... Enfim, são dezenas de aspectos que nos deixam completamente encantados com os nossos aquários. Isso é sensacional!

Bom, mas quem é esse Aquarista? Meu nome é Tiago Romeu Dumont apesar do sobrenome, não sou parente do grande descobridor da aviação, mas confesso... Também tenho minhas paixões por aviões e fiz curso de piloto privado, cursei biblioteconomia na Furg em Rio Grande-RS e fiz Administração de empresas, também sou corretor de imóveis, e atualmente trabalho com Engenharia de Software , tenho um canal no YOU TUBE que fala vários tópicos sobre aquarismo, fiz um programa de computador que se chama aquário Robô, que calcula vários parâmetros e informações com precisão para seu aquário. Sou casado e tenho 2 filhos, uma menina, que se chama Mariana ela tem 8 anos(atualmente) e o Theo com quase 5, ambos aquaristas desde pequenos, está bom chega! Desculpem a parte chata, isso aqui é um livro sobre aquarismo e não uma bibliografia, mas voltando ao assunto, tenho 36 anos (em 2020) , sendo que 30 anos desses foi sempre envolvido com o hobby . Essa paixão começou quando minha mãe me deu de presente uma lula de borracha que brilhava no escuro, não sei porque dei tanta bola para aquele

ser esquisito que estava agora sobre meus cuidados. Naquele momento algo despertou em mim, me lembro do entusiasmo que senti, logo percebi que aquele bicho deveria ir imediatamente para a água, então naquela tarde enchi o tanque de lavar roupas da minha casa e brinquei com aquela lula de borracha até minhas mãos ficarem murchas e durante muito tempo fazia isso todos os dias. Algum tempo depois minha avó Madalena me pediu para eu ir ao mercado comprar pão e disse que eu poderia ficar com o troco, a caminho do estabelecimento descobri que havia uma loja de aquários, muito simples por sinal, porem fiquei fascinado com um aquário que ali estava, era um tanque comunitário cheios de peixinhos coloridos que nadavam em meio a decoração de pedras, rochas e troncos, e foi nessa loja que comprei meu 1º peixinho, obrigado vizinha!!! Que Deus a tenha! Bom, lembro que cheguei super empolgado e contei para todos o que havia dentro daquele saquinho com água, eram 2 paulistinhas !!! Imediatamente minha mãe colocou – os dentro de um pote de vidro onde seria o novo lar deles, por fim colocamos água direto da torneira e colocamos os peixinhos lá dentro, na época não recebi nenhuma instrução do dono da loja como

proceder com os novos habitantes, e tão pouco minha mãe sabia algo sobre aquarismo, mas o fato é que ao ver aqueles peixinhos nadando eu fiquei alucinado, sobre os paulistinhas vou encurtar essa história ...

Meu pai chegou do trabalho e viu o pequeno aquário e me explicou que naquele ambiente os peixinhos não iriam sobreviver, então levou os peixes embora para o seu trabalho, pois lá havia um outro tanque adequado para que os paulistinhas sobrevivessem. Apesar da frustração momentânea percebi que era o correto a se fazer, porem imediatamente pedi um novo e adequado aquário de presente. A Partir daí o bichinho do aquarismo me pegou e não parei mais, cheguei a ter 30 baterias de aquários em casa de diferentes tamanhos e formatos, fora algumas gambiarras de aquários, tais como caixas de água, piscinas de plástico e vasilhas para os betas, acho que criei as principais espécies de água doce, pelo menos as mais comuns do mercado, E tive o prazer de reproduzir o peixe Oscar , Bettas , Ciclídeos Africanos .

A diferença entre viver e sobreviver Durante muitos anos frequentando diversas lojas de aquarismo me deparei com algumas situações que me fazem refletir até hoje, existe uma enorme diferença entre sobreviventes e viver no paraíso, mas como assim Tiago? Trabalhei algum tempo em uma loja de aquário aqui na minha cidade e de vez em quando atendia clientes com o seguinte perfil, e eles me perguntavam: Gostaria de um peixe que não precisasse de bombinha aeradora de oxigênio e também que não precise de aquecedor, e gostaria que o aquário fosse o menor possível, pois não posso gastar muito. Repare que a partir deste momento o cliente quer comprar um sobrevivente, um ser de outro planeta que vai sobreviver até onde aguentar. Nesse momento me causava uma agonia em saber o que aquele animal iria passar nas mãos daquela pessoa. Tentava resumidamente incentivar o cliente a elaborar um ambiente mais generoso para aquela espécie, explicando os benefícios de se investir um pouco mais no aquário , porém muitas vezes, passava por vendedor de interesses, alguém que estava tentando empurrar equipamentos e produtos só para

vender mais e gerar lucros, obviamente que todo cliente precisavam saber o que iria acontecer nessas situações que ele quer condicionar o peixinho ... perdia muitas vendas por ser sincero, e ganhava a antipatia de alguns. Mas o fato é que algo estava mudando na loja e logo acontecia o previsto e o cliente voltava muitas vezes se desculpendo e frustrado pela perda dos seus peixes e acabava investindo em equipamentos necessários para melhorar a qualidade da fauna habitante. Sempre escutei esse ditado clichê o barato sai caro! E no mundo do aquarismo é fato. Meus amigos tenham em mente que um aquário não é um móvel bonito que você compra e coloca um vasinho em cima, a real intenção é de manter esses animais vivos, saudáveis e vivendo bem, manter um aquário em más condições é sinônimo de maus tratos! Crime! Risos, mas é verdade, um peixe é um animal de estimação tanto quanto o seu cachorrinho ou gatinho, requer cuidados especiais, boa alimentação e um bom lar para se viver.

Ah, mas então esse negócio de aquarismo então dá trabalho! Olha se você tiver um aquário mal montado, sem os equipamentos adequados com muitas gambiarras e não fazer a manutenção correta, sim vai dar trabalho e as chances de vocês abrirem fora desse maravilhoso hobby é de 60% dos casos. Diversas vezes quanto estava trabalhando como corretor de imóveis, muitas vezes achava alguns aquários abandonados jogado em algum canto dos imóveis. Quando questionava os proprietários sobre os aquários a resposta geralmente era a mesma, não tinha quem cuidasse, os peixes sempre morriam... Tenham em mente que os peixes não falam, não fazem barulho, e nem fazem cocô ou xixi na sua casa, portanto são ótimas opções para pessoas que tenham pouco tempo, trabalham o dia inteiro ou até mesmo viajam por semanas , além de ser um ótimo antestressante natural, uma terapia ocupacional sem igual, inclusive recomendado pelos médicos como um excelente calmante, aliás nada mais prazeroso depois de um dia de trabalho árduo, chegar em sua casa e admirar os peixinhos nadando naquele pedacinho da natureza que dia a dia se desenvolve naquele ambiente que você se envolveu e ajudou a prosperar .

Porém a taxa de mortalidade nos primeiros três meses de vida é alta, às vezes, não é culpa do aquarista pois a falta de informação leva a erros fatais... lembram do caso das paulistinhas ...? Se não fosse meu pai levá-los a outro tanque sem cloro eles já eram! A responsabilidade do Aquarista: Imagine o seguinte: você compra o seu aquário, no início está tudo bem, os peixes são vorazes e ativos na hora de se alimentar, as plantas estão vivas, o ph está dentro da faixa correta, a água é límpida e cristalina. No início você dedica algum tempo do seu dia ao seu novo hobby, faz alguns testes, controla o ph, faz trocas parciais de água, afinal o aquário agora é a atração da sua casa ou seu escritório. Com o passar do tempo você deixa o aquário nas mãos da mãe natureza, porém a mãe natureza depende de algumas ações que só você pode fazer ... com o tempo as plantas perdem aquele verde vivo, os peixes perdem o apetite, o comportamento dos habitantes está de maneira estranha, outros nem comem mais, não nadam como antes, uns tremem muito, outros ficam parados nos cantos e aos poucos perdem o brilho das suas cores, a água apresenta-se verde e turva, meio marrom, o ph está ácido, mas como ainda a vida, ainda há esperança

que no passo de mágica tudo volte como era antes. acontece, morre o primeiro peixe, as plantas soltam
Porem nada disso
as folhas ou que restam delas, à água passa a ter cheiro ruim, até que toda a vida ali se extingue então você pensa, o que será que ouve? Talvez você não tenha sido instruído suficiente para saber o que aconteceu e por isso não interferiu na situação! Ou você sinceramente não deu muita bola ... Nesse caso você acaba de se tornar um psicopata dos peixes, um torturador de seres aquáticos, sinto muito, mas aquarismo talvez não seja para você. Sempre que algo dá errado você tem que se perguntar o porquê? Existem testes de parâmetros de água para isso, e você deve manter esse controle com certa regularidade, falaremos em outro tópico os principais testes. Água cristalina tem que se manter cristalina! Não pode alterar a cor, talvez você se esqueceu de trocar seu carvão ativado e anda deixando a luminária acesa 24h ou talvez você não trocou a lâmina acrílica ou não limpou as suas esponjas do filtro mecânico? Você fez trocas parciais de água pelo menos 10% toda semana? Se as respostas forem positivas, meus sinceros parabéns você é um aquarista responsável mesmo, e terá

muito sucesso nesse universo! Todo esse envolvimento com o aquário faz parte desse maravilhoso hobby, lembrem-se 50% são os equipamentos e o restante é você o responsável! Os peixes e as plantas são o seu melhor termômetro, os peixes devem estar sempre em estado de alerta, nervosos por comida, nadando em todas as direções sem parar, eles nunca perdem a cor, mesmo depois de velhos, pelo contrário, quanto mais bem cuidados mais bonitos ficam e muitas espécies começam a apresentar cores cada vez mais fortes ... Na hora da alimentação os peixes tem que te enxergarem como um verdadeiro garçom pronto para servir -los . Isso mostra que as coisas vão bem, a vida tende a se propagar, isso mostra que você está no caminho certo. Um dos principais objetivos aqui é fazer vocês enxergarem o aquário como um pedacinho da natureza, porém em um ambiente fechado que sofre transformações químicas a cada dia, essas mudanças podem afetar ou beneficiar a fauna e flora que ali convivem, lembre – se os peixes que são bem cuidados podem durar décadas, e na maioria das vezes duram mais tempo do que se estivessem na natureza,

isso vai depender do Deus aquarista que está ali no comando daquelas vidas.

As Lojas de Aquários nos EUA, Europa e Brasil: Existem excelentes lojas de aquarismo espalhadas pelo mundo todo, tive o prazer e a oportunidade de conhecer lojas excelentes nos EUA e na Europa, e logicamente aqui no Brasil. Pude observar que estamos um pouco atrasados em relação a esses países citados, tanto no atendimento e treinamento dos profissionais que te auxiliam, como a vasta oferta de equipamentos e a grande diversidade de espécies de peixes e plantas ofertadas. Aqui no Brasil também se encontram excelentes lojas de aquarismo, porém nos EUA e Europa se tem uma certa padronização de atendimento e layout das lojas. Isso se torna importante porque estimula o aquarista a manter ou tentar copiar esse padrão na hora de comprar seu aquário, é também muito empolgante e admirável ficar observando incríveis aquários bem montados com layouts de perder o fôlego e ver o cuidado com o manejo de plantas e peixes que esses profissionais demostram no seu dia a dia. Mas uma das diferenças é saber que espécies que só existem no nosso país são vendidas lá fora com alta qualidade genética e muitas vezes a preços mais acessíveis, não vou entra em taxa de conversão de moeda lembre-se que lá você ganha

em euro ou em dólar. Algumas dessas espécies não encontramos em nossas lojas, e se encontramos definitivamente não tem a

mesma qualidade genética dos peixes que são exportados. Na montagem dos tanques no interior das lojas tem a descrição completa da espécie, a montagem e layout se aproxima do seu habitat natural, há a descrição de informações como a temperatura da água, Gh, Ph , comportamento e tamanho máximo atingido pela espécie, parece irrelevante saber essas informações , pois na verdade elas evitam que você perca seu peixe ao colocar no seu aquário e também lhe dá informações e embasamento para você comparar se seu tanque está de acordo ou não com a espécie desejada , imagine você comprando um ciclídeo africano de Ph 8.5 e colocar no seu plantado com Ph 6.0... . Ou evita que você compre um peixe Oscar e coloque dentro do seu aquário comunitário. E se mesmo assim você estiver com dúvidas ou precisar de ajuda, vai encontrar um bom profissional capacitado para lhe atender. Já nos EUA essas informações dos parâmetros da água não são tão evidentes porem eles ganham na quantidade e variedade de equipamentos. Lá é mais comum e acessível você comprar um aquário de acrílico já com móvel e todos os equipamentos necessários para operar, simplesmente você chega na sua casa e liga o

tanque na tomada. No Wall Mart por exemplo existe enorme com absolutamente tudo que você precisa uma cessão para seu tanque. Imagine você poder fazer isso aqui no Brasil ... seria muito bom e prático. Nas duas comparações os preços dos equipamentos são muito mais baratos e acessíveis do que no Brasil, com o preço que você gasta para montar um aquário no Brasil, lá você monta 2 com equipamentos e manutenções bem menores do que aqui, infelizmente pra nós. Contando Histórias: Vários amigos vinham me visitar para ver os meus tanques, na época eu tinha mais aquários do que algumas lojas da minha cidade e me deparava com alguns comentários e questionamentos: nossa porque esse teu peixe tem cores tão vivas e brilhantes e o meu não cresce e está sem cor... Porque esse teu Oscar tem mais do que 35 cm e o meu não passa de 15 cm ou como suas plantas são verdes e grandes e tem até flor, porque eu não consigo? As minhas morrem com o tempo... E também tinha, esse aquário é de água doce ou salgada? Neste caso se referindo ao lindo aquário que tinha de Ciclídeos Africanos. Portanto, eu não sou melhor do que ninguém e tenho certeza de que todos têm a capacidade de ter sucesso com os seus tanques, basta ler bastante, ler esse livro, e se

informar muito, isso também faz parte do hobby e dá
Espero que a leitura desse livro seja mais
prazer também, conhecimento da prazer!
descontraída possível para vocês, não gostaria que o
Principalmente quando se trata de assuntos que nos
meu livro causasse sono nos primeiros 5 minutos.
Interessam de verdade.

Peço também que os aquaristas mais avançados que
enviem suas críticas e opiniões para que possamos
em uma nova edição corrigir qualquer falha que
eventualmente posso ocorrer, trabalhando assim para
o aprimoramento em benefício desse hobby. Agora
começaremos a botar a mão na massa e falar sobre a
parte prática. Comprando seu Aquário No mercado
existem vários tipos de aquários, com tamanhos
variados e formatos diferentes. Para cada espécie de
peixe existe um tamanho que acho adequado na minha
opinião, mais tarde também falaremos sobre isso ,
tenham em mente que quanto maior o seu tanque
mais chances de sucesso vocês terão, e mais fácil
será a manutenção, pois aquários maiores estabilizam
mais rápido do que os menores e também são muito
mais estáveis quanto a variação da sua biologia,
mudanças bruscas de ph e gh levam mais tempo para
alterar , trazendo um equilíbrio mais longo, aquários
maiores também conservam melhor a temperatura
da água em relação aos aquários de menor porte. Os
peixes crescem com muita mais rapidez e ficam bem

maiores que aquários menores. Agora vou fazer uma analogia da maneira que imagino como os peixes se sentem. Então vou me colocar no lugar deles por uns instantes.

nojento né... A probabilidade de todos desenvolverem uma doença é enorme, com o tempo a qualidade do ar vai ficando insuportável e aos poucos a morte virá, ou por doença, ou por falta de oxigênio, ou por estresse!

É gente, estresse mata o homem e mata o peixe, lembrem-se daquele famoso adesivo que se tem em quase todos os aquários, POR FAVOR, NÃO BATA NO VIDRO, PEIXE TAMBÉM TEM CORAÇÃO! Agora vamos inverter a situação, se imagine em uma floresta onde a temperatura é agradável e estável, o ar é límpido, o lugar é limpo e o sol brilha esplendorosamente, o cenário é lindo e harmonioso, a comida é balanceada e é fornecida diariamente sempre no mesmo horário, fenomenal não? Isso seria o mais perto do paraíso, a vida seria perfeita, se você tem um bom ambiente, uma boa alimentação, a reprodução será o próximo passo, pois a vida tende a imortalidade através da reprodução, caso contrário ela se extingue. Essa analogia, nada mais é do que uma reflexão, um auxílio na tomada de decisão na hora de

entrar para esse maravilhoso hobby. Voltando a falar de
são mais indicados para aquaristas mais experientes,
aquário, os aquários pequenos
porque como já havia comentado os parâmetros da
água se alteram muito mais rápido devido ao volume
de água ser menor, a limpeza se torna constante e
trocas frequentes de água são altamente
recomendadas, para eliminar a amônia. No início
resista à tentação de pagar menos. Aqui está a
perfeita definição de que o barato pode sair caro e
dará muito mais trabalho, diversas vezes passei por
dificuldades com tanques menores e com certeza com
o tempo você vai desejar um tanque maior, e depois
outro maior ainda e depois outro gigante, até que um
dia você vai ouvir a seguinte frase de alguém: ou eu ou
o aquário, mas não se preocupe... se o aquário ficar
bem montado e bonito todos irão sobreviver. Uma das
verdades do aquarismo é essa, você, com o passar do
tempo sempre vai desejar um tanque cada vez maior
então meu querido leitor, para iniciar prefira aquários
maiores de preferência acima de 80 litros, exemplo:
80x30x35. 80 cm de (comprimento) 30 cm (largura)
35(altura), essas dimensões são só uma ideia, podem
variar de acordo com o espaço que você tem
disponível, 35 cm de altura é uma medida boa para
começar porque geralmente se inicia no hobby com

aquários comunitários, com plantas como parte da iluminação, conseqüentemente prejudicam as plantas, mas aquários plantados também falaremos mais tarde. Enfim, embora tenha escrito de maneira geral, aquário é aquário ... Independentemente do tamanho, formato, se é de vidro, acrílico ou até uma bacia com água. Com a prática você põe um aquário para funcionar até sendo uma garrafa pet de 2 litros. Porém isso não é recomendado. Os tipos e formatos de aquários: Existe uma grande variedade de tamanhos, formatos e modelos de aquários. Na sua grande maioria estamos acostumados a ver mais aquários de formato retangular, em função do custo e facilidade de se trabalhar com o vidro. Aquários quadrados vem em segundo lugar, e o restante se dividem em redondos, pentagonais, octogonais e etc. Aquários redondos são bonitos esteticamente, mas a refração em função do seu formato causa uma distorção da imagem do aquário, tornando difícil a sua visualização do seu layout, esses aquários são muito vistos e comercializados para criar o peixe beta ou pequenos kinguios. Particularmente não recomendo iniciar com aquários redondos.

A dica aqui é sempre tentar começar com o aquário com o maior volume de água possível, aja vista que o custo da caixa de vidro se torna barato em função dos benefícios que vocês iram ter. Vocês também podem iniciar com aquários pequenos sem problema algum. Nessa questão seria somente em função da experiência e prática que muitos aquaristas não tem, e por isso o aquário se torna muito vulnerável a intempéries dos parâmetros da água e temperatura, ficando mais difíceis de estabilizá-los. Mas jamais se desencoraje de iniciar, mesmo com aquários pequenos, apesar de ser um pouco mais difícil e trabalhoso a experiência adquirida o tornara experiente e aquários maiores se tornam mamão com açúcar. A caixa de Vidro: Prefira sempre aquários com vidros mais grossos, pode parecer bobagem falar disso, mas na verdade a espessura do vidro é de extrema importância e trará segurança e durabilidade do seu tanque. Imagine você comprar um aquário com vidro mais fino e esse aquário rachar no meio da sua sala a noite Eu já passei por isso 2 vezes, por isso não é raro acontecer essa situação. Por sorte tinha outras baterias de tanques e realoquei os peixes. Então nunca economize aqui, mesmo que demore um

tempo a mais para comprar seu novo aquário, resista a tentação e espere!!! A paciência é uma das principais virtudes de um bom aquarista e a pressa é o nosso mais letal inimigo!!! Aproveite a caminhada e aprecie cada momento, o ideal da vida não é a chegada e sim a trajetória que importa! Quanto maior o seu tanque, maior deverá ser a espessura do vidro, aquários muito grandes requerem além de uma boa espessura do vidro, um sistema de travamento que evitará que os vidros se abram por não aguentarem a pressão. Um aquário bem projeto, bem travado, não lhe dará dores de cabeça e pode durar décadas se for bem cuidado. No Brasil não existe legislação que controle a qualidade da montagem e fiscalização de projetos dos aquários, por isso grave acidentes já aconteceram aqui. Desde vazamentos em apartamentos, consultórios, e rachaduras em lajes e pisos, móveis quebrados, aquários trincados em consequência do peso e erros no projeto. Tenha em mente que um aquário de 600 litros pode chegar facilmente a 1 tonelada de peso, se somarmos a caixa de vidros, as pedras e o substrato. Mais uma vez persista na tentação de pagar menos, investigue quem vai colar seu aquário, veja a procedência da loja

ou do projetista, pegue referencias e somente então execute o seu projeto.

O silicone: De preferência para silicones de boa qualidade e na cor preta. Porque na cor preta Tiago se a maioria dos aquários que vejo são na cor transparente? Alguns aquários mal colados ou com economia no uso do silicone, com o tempo de erosão causado pela pressão dos vidros e circulação de água, podem causar uma pequena fissura no silicone e lá a alga se instala e começa a crescer e com o tempo essa alga vai corroendo a cola causando vazamento. Se o silicone for preto, em função da baixíssima incidência de luz essa mesma alga não consegue evoluir em seu crescimento, portanto não causa danos. O móvel ou estrutura de apoio: Seguem as mesmas normas de segurança que temos na construção da caixa de vidro do aquário, com o móvel não é diferente, afinal se um dos dois der problema, de nada adiante investir em um e economizar no outro. A estrutura do móvel ou o local onde você vai instalar seu aquário deve ser superdimensionada, ou seja, deve aguentar todo o peso do aquário e mais o dobro. Mas porque tanto exagero? Porque acidentes podem acontecer, quantas vezes já entrei com pressa em casa carregando algum objeto super pesado e dei um encontrão no móvel ou até mesmo na

caixa de vidro ... essas forças externas impactam de forma exponencial na sua estrutura, por isso reforços são necessários. Animais de estimação também correm riscos de se machucarem ou prejudicarem o aquário. Um pequeno relato que eu vou contar para vocês, morava em casa com meus pais e tinha um gato de estimação chamado Chivas , esse gatinho gostava de subir em cima do móvel , fez ali o seu local preferido da casa ... Mas um dia o móvel estava aberto e o animalzinho errou o salto e foi parar dentro do aquário do Oscar , graças a Deus ele conseguiu sair dali , porém as tampas do aquário quebraram e a trava sofreu uma pequena fissura , mas caso o aquário ou móvel não estivessem sido bem construídos , essa história poderia ser trágica. Crianças pequenas e cachorros também requerem atenção nesse quesito, principalmente as crianças podem querer subir no aquário, ou usar objetos para bater no vidro. Por essas razões não economiza nas estruturas.

Os tipos de móveis: em minhas primeiras montagens usava móveis de madeira comum envernizadas ou pintadas com tinta a óleo, nunca tive algum problema com madeira, pelo contrário sempre achei um ótimo custo benefício, com o tempo comecei a usar mdf nos móveis, simplesmente por serem esteticamente mais bonitos e de fácil montagem. Mas os móveis mais adequados são os de aço, próprios para suportar qualquer ação do tempo e resistentes o suficiente para aguentar aquários gigantes, mas o seu custo é muito elevado. Uma coisa importante em um móvel é a sua parte interna, principalmente para aquários com sump, geralmente instalados dentro do móvel. Esteticamente é uma das melhores soluções de montagem, mas para isso você precisa fazer alguns ajustes que irão lhe beneficiar muito no estado de conservação do móvel. Como sabemos a água em circulação e aquecida, evapora muito fazendo condensar dentro do móvel, com o tempo, principalmente se for madeira, o móvel vai apodrecer. Existem algumas maneiras de solucionar esse problema, uma delas é forrar o móvel com papel contate, ou usar plástico em toda parte interna do móvel, ou se você tiver um pouco mais de

dinheiro para investir, forrar com fórmica é a melhor opção. Não se esqueçam de projetarem as portas do móvel se assim tiver, deixar venezianas ou acessos para que o ar circule, nunca projete um móvel totalmente fechado. Mesmo assim poderá ter umidade, então descobrir uma maneira que vi em um dos aquários na Europa, lá eles colocam um cooler, um tipo de ventilador usado em computadores, seu custo é relativamente baixo, hoje em dia se encontra na faixa de R\$50,00 ou menos e você pode ligar em um timer deixando operando por 10h por dia. Isso resolverá o problema e seu móvel estará sempre sequinho e durara muitos anos. Agora que você já conhece um pouco sobre as estruturas de vidro e móvel vamos falar sobre o local a onde vai ficar seu aquário. A escolha do local do Aquário: Aquários não são nada fáceis de mudar de local, e também não se recomenda ficar trabalhando com a caixa de vidro de um lado para o outro. Lembre se estamos trabalhando com vidro e cola de silicone, qualquer fissura pode danificar seu tanque. Por essa razão escolha um local de preferência bem arejado, de fácil

circulação, isso ajudara na manutenção, e sem muitos móveis ou objetos na sua órbita, evitando complicações, também para aquaristas iniciantes é interessante que o aquário não pegue uma luz direta no vidro, pois a falta de experiência pode levar a um surto de algas, com o tempo e mais prática você poderá ter um aquário com incidência dos raios solares, que são muito benéficas para as plantas. Uma das coisas muito importantes e que facilitam demais a nossa vida é a quantidade de tomadas disponíveis para a ligação de energia dos equipamentos. Poucas tomadas requerem muitas extensões, fios por toda a parte, além de sobrecarregar a tomada com muitos equipamentos ligados, podendo causar facilmente um curto circuito. Um conselho que ajuda muito na manutenção é ter um ponto de água o mais próximo possível, pois a principal manutenção dos aquários é a troca parcial de água. Quanto mais longe o aquário ficar do ponto de água mais esforço físico e pingos pelo ambiente durante o seu trajeto. além do mais suas costas agradecem. Imagine um aquário de 300 litros com uma manutenção de troca parcial de 30 litros por semana ... “pense nisso!”

O substrato: Atualmente existem uma variedade gigante no mercado, desde cascalho coloridos artificialmente, cascalhos de rio, cascalhos importados, cascalhos de rochas vulcânicas de diversas variedades, cascalhos para ciclídeos africanos, substrato férteis para aquários plantados, até conchas moídas para aquários de água salgada e ciclídeos africanos, areias de diversas cores e granulagens. O substrato a ser escolhido depende do tipo de montagem e layout a ser definido pelo aquarista. Alguns aquaristas nem usam substratos. Mais tarde falarei das montagens dos aquários das espécies, e seus substratos, mas aqui vou dar uma pincelada. Se o aquário vai ter filtro biológico de fundo, para quem não sabe, são aquelas placas pretas cheias de furo, que são colocadas no fundo do aquário e por cima são colocados o cascalho com uma média de 5cm de altura, e nas extremidades é conectada uma bomba aeradora ou submersa, com isso construímos nosso sistema de filtragem biológico. Mas para isso não podemos escolher um substrato muito fino para não penetrar nas placas de fundo, nesse caso o cascalho de rio com granulagem média atende muito

bem o layout e o aquário. Principais funções do substrato: Ele auxilia na filtragem biológica e é potencializado se usado em conjunto do filtro biológico, pois a bomba faz forçar a passagem de água entra o substrato e as placas biológicas, auxiliando na retenção das partículas de sujeira que estão em suspensão. Auxiliam na filtragem biológica pois as bactérias benéficas também colonizam o substrato convertendo a amônia em nitrito e após nitrato. Auxiliam na decoração do aquário, e algumas espécies se sentem mais confortáveis com o uso do substrato, para as plantas um substrato fértil se torna fundamental para a absorção de nutrientes e fixação das raízes.

Particularmente já utilizei vários tipos e minha opinião é que todos funcionam muito bem dentro de suas particularidades. Areia fina da praia: Bom substrato porem pode alcalinizar a água em função de pedaços de calcário e conchas, a desvantagem é que por ser muito fina, não podemos usar placas de filtro biológico e também dificulta a sifonagem. Uma das características é que mesmo sendo da cor branca ao molhar se torna marrom, ou seja, o efeito estético é diferente do esperado, mas no geral atende bem o aquarista que está com pouco cascalho para investir.

Em termos de custo benefício é muito bom, mas em Cascalhos de Rio: O mais comum utilizado em termos ecológicos não.

aquários até hoje, comecei a 30 anos atras com esse tipo de substrato e sempre tive bons resultados, apesar de esteticamente causar controvérsias é muito resistente e faz uma boa filtragem em conjunto com as placas de filtro biológico, conhecido com (fbf). Os fbf conseguem uma boa colonização de bactérias após 5cm de profundidade, onde as bactérias conseguem se fixarem melhor, porem nessa profundidade a grande maioria são as nitrossomas que são bactérias foto fóbico, ou seja, sensíveis a luz. E é por isso que a grande maioria dos filtros são tapados e pintados de preto, para favorecer o crescimento da colônia. Mas para termos um ciclo do nitrogênio completo precisamos também das bactérias anaeróbias, que não precisam de oxigênio para se desenvolver e nessa profundidade podemos não ter essa colônia, então acho uma desvantagem usar esse tipo de substrato. Além disso o biofilme formado pela colônia é irregular o que dificulta a colonização em massa, porém com o tempo certo de ciclagem funciona muito bem, mas demora! O custo benefício no geral é bom.

Desvantagem: Dificulta o crescimento de algumas plantas, além de conter zero nutrientes, as raízes tem dificuldades para se desenvolverem.

Areia de construção: A areia de construção tem uma estética visual melhor do que o cascalho na minha opinião, coloniza bem as bactérias porem não é possível utilizar fbf, pois a bomba sugaria a areia para dentro do sistema. Para esse tipo de substrato deveremos ter um bom filtro externo para completar a filtragem. O custo benefício é muito bom.

Cascalho de conchas moídas: Bom para aquário de ciclídeos africanos, ela tem alto poder de tamponamento, ou seja, o Ph se estabiliza e não se altera com facilidade, porem somente ciclídeos africanos aguentariam esse substrato, pois com o ph muito alcalino outras espécies morreriam com facilidade. Esse substrato era muito utilizado em aquários de água salgada. Hoje em dia com chegada de outros tipos, se tornou incomum.

Comportamento dos Peixes: OS Peixes: Os peixes são animais vertebrados, aquáticos, de corpo recoberto de escamas, respiração branquial e sangue de temperatura variável. São encontrados nas águas salgadas dos mares e

oceanos e nas águas doces dos rios, lagos, açudes e até nos pântanos. Apareceram em nosso planeta há milhões de anos. Existem hoje mais de 28 mil espécies catalogadas. Alguns peixes são herbívoros, alimentam-se principalmente de algas. Outros são carnívoros, alimentam-se de outros peixes e de animais diversos como moluscos e crustáceos. Mas que cara chato! Eu sei, é que se vocês entenderem a base, vão entender o resto todo, quero formar aquaristas sênior nesse livro!!! Os peixes dormem? Sim, inclusive todos os animais que existem na terra, até os organismos unicelulares entram em estado de vigília e repouso, mas não de acordo com o conceito humano de sono, os peixes não possuem pálpebras, e entram em estado de imobilidade aparente, alguns peixes como o Oscar se deitam no substrato do aquário, os betas gostam de dormirem perto da superfície, de preferência em cima de alguma planta macia ou musgo. Sabendo disso nada de deixar a luz ligada 24 h, isso causa um estresse enorme nos peixes, no mínimo são 9h de escuridão total como na natureza. Algumas luminárias de LEDs já simulam até a luz da lua. Durante a escuridão algumas espécies de hábitos noturnos saem para se

alimentarem ou se exercitarem. Os peixes que estão suas energias. Além disso vários hormônios são em estado de latência estão descansando e liberados somente nesse estágio de descanso, e um deles é o hormônio do crescimento (GH) dos peixes teleósteos é uma molécula polipeptídica de cadeia simples secretado principalmente pelos somatotrófos da glândula hipófise anterior sendo importante regulador do crescimento somático e sendo também envolvido numa gama de outros processos biológicos, tais como o metabolismo, regulação osmótica, reprodução, comportamento e imunidade. Peixe descansado é sinônimo de peixe feliz, ativo, saudável e grande. Apague a luz ! se desespera caso você passe dois dias ou mais fora de casa , esse pequeno jejum cairá muito bem para o seu peixe e também para seu aquário , isso irá auxiliar na saúde e na desintoxicação do seu peixinho e ajudará a diluição da matéria orgânica presente na água , auxiliando o sistema de filtragem a se equilibrar. Muitos aquaristas defendem a prática do jejum, onde deixam os peixes pelo menos um dia da semana sem alimento. De fato, não existem nenhuma evidencia científica para isso, entretanto não se condena esta prática pois não se evidencia dano algum ...

Pelo contrário, eu noto uma leve melhora no metabolismo e comportamento do peixe e uma estabilização do sistema de filtragem tais como neutralização da amônia, nitrito e nitrato. Isso ocorre porque boa parte da amônia vem do alimento dado ao seu peixe, junto a isto o peixe faz a digestão e após vem as excretas do animal, fezes e urina. Com a interrupção do fornecimento de comida, todas as ações desse ciclo são amenizadas, ajudando as bactérias biológicas dar conta do excesso de matéria orgânica em decomposição, trazendo mais qualidade na sua água. Entretanto não podemos exagerar na dose. Uma semana sem alimento já fica tudo mais arriscado, tanto para o equilíbrio das bactérias quanto para os habitantes. Sem matéria orgânica para decompor, suas bactérias podem ficar sem comida e morrerem, e por outro lado, seus peixes com fome se tornam mais agressivos, e aquele neon tão brilhante que você tem começa a ser visto como uma boa e apetitosa fonte de alimento. No caso de se ausentar muitos dias, a forma mais correta é comprar um bom alimentador automático, com ele a comida é fornecida sempre na hora determinada e na quantidade desejada

Como devo alimentar meus peixes de forma geral: Essa pergunta remete a algumas variáveis, o maior segredo aqui é não sobrar alimento na água, eu sempre alimentei meus peixes até que eles estivessem saciados, contudo sempre observando se esse alimento está sobrando na minha água, assim que os peixes param de mostrar interesse no alimento, imediatamente eu interrompo o fornecimento de comida. Se por acaso sobrar alimento no fundo do substrato e os peixes de fundo também estiverem satisfeitos, retiro imediatamente o alimento. Uma das coisas mais notáveis em relação a alimentação é de que uma alimentação de qualidade seja ela, industrial, ou natural, influencia demais em vários fatores da vida do peixe, na saúde, no crescimento, na reprodução, nas cores e no comportamento, por causa disso que é muito relevante, portanto, de muita importância nesse quesito, jamais economize aqui! Existe um questionamento forte no mundo do aquarismo, principalmente em se tratando de espécies carnívoras, como saber se devo alimentar somente com ração industrial ou devo oferecer alimentos naturais para os meus peixes? Analisando a questão

dissemino aqui um pouco da minha experiência que o que prevalece é o equilíbrio do alimento, ou seja, vivenciei ao longo dos anos como aquarista, no quesito deem um pouco de tudo, desde que seja de alta alimentação

qualidade e na medida certa ... No habitat natural principalmente os carnívoros remete que o eles só se alimentam de carne mas na verdade a dieta é contemplada com diversos tipos de alimentos, vou utilizar o tão querido e famoso peixe Oscar como exemplo : Na natureza o Oscar tem em sua dieta principal os insetos como principal fonte de alimento , além de caramujos e pequenos crustáceos , e em estações de pesca na floresta amazônica , no momento em que o peixe Oscar precisar ser limpo para consumo , se encontra em seu aparelho digestivo uma quantidade bem significativa de algas e musgos , ainda não se sabe se o peixe consome essas algas através de peixes que se alimentam de algas , ou se realmente o Oscar ingere como alimento, independente do que acontece o fato é que o mesmo tem uma dieta bem diversificada e se beneficia das vitaminas e minerais que ali existem .

Mas você pode ter grande sucesso somente com ração industrial, nela se encontra todos os elementos essenciais para o bom crescimento e saúde dos seus peixes, se eu tivesse que escolher apenas uma opção

ficaria somente com a ração, com ela não tem

Tipos de Aquários: Aquário comunitário: Em média margens de erro, desde que a ração seja de alta qualidade. Uma boa ração contém todas as vitaminas e minerais, proteínas que seu animal precisa. Tenha na hora da seleção, mas um aquário comunitário bem montado com plantas e peixes em perfeita harmonia produtos Premium geram resultados Premium, é imbatível quanto a sua beleza, ao contrário do que dizem o aquário comunitário requer um pouco mais de experiência do aquarista, digo acima do básico, apesar de muitos autores e artigos dizerem o contrário, pois se trata de um ecossistema em que coabitam peixes e plantas de diversas espécies, provenientes de vários locais do mundo, onde é preciso agrupar e selecionar criteriosamente os novos moradores. Muitos peixes são de diferentes espécies e não compartilham a mesma temperatura e ph, apesar disso essa escolha pelo aquário comunitário tem suas vantagens, os peixes são mais sociáveis entre si, existe uma grande diversidade de espécies e essas são mais comuns nas lojas do nosso mercado, onde na média, o preço dos peixes são mais baratos, existem no Brasil vários criadores que se beneficiam

do nosso clima obtendo grandes resultados na criação de várias espécies ornamentais. Os mais comuns são: Platis , Molinésias , Espadas ,Gupies,Betas,Tetras,Borboletas,Rodostomos,Ramirezes e muitos outros . Hoje em dia em estufas podemos reproduzir uma infinidade muito maior de espécies. Porém já mantive diversos peixes de biótipos diferentes sem que acontecesse algum problema. Claro, que o tamanho do aquário, facilita a convivência da diversidade. Sempre faço uma média dos tipos de peixes que irão habitar os aquários e suas exigências quanto aos parâmetros de água, o aquário comunitário em termos de condições da água é mante -la com temperatura em 27°C , Ph entre 6,8 a 7,2 , e dureza (GH) EM 5° . Uma dica que eu dou, evite colocar algum peixe de espécie mais territorial antes dos peixes mais calmos, pois o peixe territorial geralmente não tolera invasores após a sua adaptação, o ideal é aguardar no mínimo 6 meses para introduzir espécies diferentes das demais dos aquários comunitários , vou dar uma pincelada no que considero padrão desse tipo de aquário : Platis, Espadas, Molinésias, Ramirezis, Corydoras,Danios, Acara Bandeira, Neons, Gupies, Acará Discos, Betas fêmeas ,Tetras, Barbus, Tri

Trigogaster, Colisas, Mexericas, Melonotenias, Limpa fundos, Limpa Vidros e vários outros que existem no mercado . O TIPO DE DECORAÇÃO: Esse tipo de aquário permite uma infinidade de layouts diferentes: você pode botar pedras de vários tamanhos e formatos, troncos, plantas, enfeites artificiais, variados tipos de cascalho desde que não altere o ph. Dica do Tiago: resista a tentação de querer sair comprando uma quantidade enorme de peixinhos, havendo um super povoamento, seu filtro não irá dar conta! Esta é uma das principais falhas das pessoas que iniciam neste hobby. Primeiro pegue um pouco de experiência que depois o céu é o limite! Super Dica: No início da ciclagem seus aquários estão começando a se equilibrar biologicamente, esse equilíbrio está relacionado com o ciclo do nitrogênio, ou seja, as bactérias estão conseguindo converter amônia em nitrito e nitrato. Mas cuidado esse balanço está frágil ainda, digamos que você está com 11 peixes no seu tanque, as coisas vão indo bem, mas você se empolga em uma feira de aquarismo e resolve colocar mais 10 peixes ... Adeus equilíbrio, picos de amônia vão surgir, o ph será alterado e o balanço vai para as cucuias.

Por isso vá com calma. Uma das grandes virtudes do Aquário de Ciclídeos Africanos: Aprendi sobre bom aquarista é a paciência.

ciclídeos quando era menino, fazendo compras para encher um aquário. Eu queria um tanque de água salgada, porque seus habitantes tendem a ser muito mais coloridos, mas meus pais rejeitaram essa ideia pois achavam que eram peixes muito exigentes. Eu estava me preparando para me resignar a guppies , plantas de plástico e um bagre sugando algas no vidro quando o atendente da loja me mostrou os ciclídeos. Eles vieram de um lago de água doce, disse ele, mas eram tão coloridos quanto os residentes de qualquer recife de coral. Paguei por um par de demasonis pombo azuis listrados e, assim, comecei meu fascínio por Ciclídeos Africanos. Os ciclídeos são encontrados em todo o mundo, principalmente na África e na América Latina, mas são especialmente abundantes no Lago Malawi, onde se dividiram em pelo menos 850 espécies. São mais espécies de peixes do que as que podem ser encontradas em todas as massas de água doce da Europa juntas. Um show de cores a parte são os ciclídeos africanos, mas para montar um bom aquário primeiro precisamos saber como é o seu habitat natural. são originados dos mais diversos lagos da África ocidental e oriental, também são

encontrados nos rios, mas a maior concentração da Mocimboa, sua largura varia ao longo do seu curso, variação da espécie se encontra no lago Malawi, ela vai de 16km a 87km, ele é o terceiro maior lago da também conhecido como lago Niassa que se localiza África, sua profundidade média chega a na região sul do continente, ele é circundado por três impressionantes 300 metros e sua máxima passa de países Malawi, Tanzânia e 760 metros com mais de 1200 espécies catalogadas sendo que algumas espécies ainda não foram registradas, 1 terço do lago é formado por rochas, sua temperatura varia de acordo com as estações do ano, no verão chega a 30c, no inverso a 20c, mas sua temperatura média anual é de 24c a 28c o ph da água varia também devido sua grande movimentação de correntezas, na parte superior do lago temos uma alta dissolução de oxigênio, o que deixa a concentração de dióxido de carbono mais baixa, o que eleva o Ph, já nas profundezas ocorre o oposto, como não há tanto oxigênio seu ph se altera ficando um ph mais baixo, sua dureza varia entre 6 e 8 Dh também temos o lago Victoria e o Tanganica. Tanganica, Está a uma altitude aproximada de 700 metros acima do nível do mar. O Lago Tanganica destaca-se pela sua extraordinária extensão, de norte a sul, correspondente a mais ou menos 680 Km. Sendo o mais comprido do mundo. O tamanho de sua linha costeira é de 1900 km. É o 7º Lago mais largo no

mundo, tendo em média 72 km de largura. É o 2º o Lago Victoria o primeiro. Possui uma área de maior Lago da África, sendo superfície aproximada de 33000 Km². É o segundo Lago mais profundo do mundo, depois do Lago Baikal na Rússia, é o mais profundo da África, alcançando uma profundidade máxima correspondente a 1470 metros e uma média correspondente a 572 metros. Tem 17800 Km³ de volume. 1/6 da água doce da Terra encontra-se somente nesse Lago. O Lago Tanganyika tem por característica possuir bastante movimentação nas suas águas. Contudo, a maior parte do Lago possui pouca oxigenação, abaixo de uns 100 ou 200 metros de profundidade ela já não existe. A vida aquática, geralmente, encontra-se bem acima disto, utilizando como limite em relação à profundidade por volta de uns 40 a 50 metros. O motivo reside no facto de que, até esta profundidade, a oxigenação é maior. O pH da água do Lago Tanganica varia entre 8,5 a 9,2. Sua dureza total varia entre 11 a 17 dH e sua dureza em carbonatos, entre 16 a 19 dH. Quanto à transparência da água, o Lago Tanganica é um dos mais claros do mundo, possui uma transparência possível de ser alcançada até por volta de uns 20 metros. Mas ela dependerá muito da época do ano em questão, pois muitas vezes poderá ser

menor do que este valor, alcançando profundidades de na região do Lago, a visibilidade da água é 14 metros ou menos. Nos meses de fevereiro a abril, provavelmente a pior do ano. Já de Junho a agosto, por exemplo, época de chuvas época em que a temperatura do ar é mais fresca, o Lago ficará mais claro, embora, às vezes, seja possível ocorrer algum florescimento de algas. De setembro a novembro, onde a temperatura do ar é bastante quente, a visibilidade do Lago é muito boa. Durante todo o ano a temperatura da água variará em média entre 23 a 27° C. Quanto ao equilíbrio da temperatura em relação ao movimento vertical das águas do Lago Tanganica, esta estabelece-se de forma homogênea por volta dos 50m de profundidade. Quanto às variações sazonais, a temperatura mantém-se homogênea com a superfície até uns 80 metros de profundidade. Nas outras profundidades do Lago, a temperatura mantém-se em média a uns 23 ou 24° C, independente da estação. o interessante é que essas espécies são somente encontradas nesses lagos, não existem esses peixes em nenhum outro lugar no mundo com exceção dos aquários.

Existem dos grupos distintos: Os Mbunas: são as espécies que habitam a parte rochosa do lago; e os Non-Mbunas preferem as partes mais abertas do lago. Mbunas: são bem mais agressivos e menores que os Non-Mbunas, ficam o tempo todo disputando as melhores tocas e rochas que existem no lago, são territoriais, assim que conseguem tomar conta de uma determinada toca, defende ela o tempo todo, não permitindo aproximação de nenhum outro peixe. São peixes onívoros e os principais gêneros são: Pseudotropheus, Melanochromis, Labidochromis, Labeotropheus, Cynotilapia, Gephyrochromis, entre outros. Os Non-Mbunas: São peixes menos agressivos em relação aos Mbunas, pois vivem em uma parte mais aberta do lago e seus territórios não são tão pertos um dos outros, os principais gêneros são: Aulonocara ("Peacocks"), Haplochromis ("Haps"). Os ciclídeos do Lago Tanganica são menores (6-10 cm) e um pouco menos agressivos que os do Malawi. Desovam no substrato, e alimentam-se de plancton, microcrustáceos e alevinos (micro-predadores e onívoros). Os principais

gêneros são: *Tropheus*, *Lamprologus*, *Neolamprologus*, *Julidochromis*. Vamos Falar agora do Aquário de C.A.S: Poxa até que enfim Tiago, calma amiguinhos resolvi falar um pouco da origem dos ciclídeos africanos para melhor entender o layout do aquário, Ciclídeos Africanos se dão melhor em aquários maiores de preferência acima de 350 litros, com muitas tocas (não economize nas pedras!) como são peixes extremamente territoriais, cada um vai defender sua toca! Os machos são dominantes e algumas espécies como o *Auratus* podem não tolerar outro macho dentro do aquário, por isso o ideal é sempre manter de 3 a 4 fêmeas para cada macho no tanque, pois assim diminuirá o seu comportamento territorial sua agressividade está relacionada por três fatores determinantes: disputa por sexo, comida e tocas. O *Auratus* tem uma particularidade, ele quando é dominante vira macho, mas pode permanecer fêmea vida inteira se tiver outro macho dominante. Uma das coisas que observei e me deram resultados positivos, foram manter sempre os peixes bem alimentados, de 3 a 4 vezes ao dia, baixar a temperatura para 26°C assim ajuda a diminuir o metabolismo do peixe, e

manter os haréns de 3 a 4 fêmeas por machos no aquário lotado de tocas e esconderijos que aumentam e muito a sobrevivência dos peixes que são perseguidos. Os ciclídeos africanos têm esse hábito da perseguição, já está no seu DNA, já vi aquaristas me ligarem pedindo ajuda dizendo: -Cara, vem aqui em casa, meu Socolofi vai matar o Auratus ... Esse comportamento é normal e constante, esses peixes tem uma hierarquia social entre eles, da mesma maneira que o Socolofi persegue o Auratus , por sua vez o Auratus estava perseguindo o Demazoni e assim por diante , por isso ao introduzir novos ciclídeos , por maior que seja o novo peixe ela vai sofrer perseguições e tomar umas sapecadas, isso é normal! Logicamente se você observar um peixe ferido ou acuado em algum canto do aquário faça o seu papel de Deus aquarista e salve aquela alma. A Água: Apesar das espécies acima citadas serem peixes extremamente resistentes e fáceis de cuidar, requer algumas características específicas de Ph, esse deve estar entre 7.4 a 8.5, mas de maneira geral obtive sucesso com a média desses valores, todos os aquários que tive de c.a.s se deram bem com Ph na faixa de 8.0. A temperatura fica na média de 26 c a

29c, mas lembrem-se quanto mais alta a temperatura maior será o metabolismo dos peixes. O Substrato do tanque é de extrema importância, pois exerce várias funções, um delas é o tamponamento do Ph, African cichlid mix - cascalho importado dos EUA, de excelente qualidade, promove um aumento de biologia pela estrutura porosa, e mantém um pH alto recomendado. Na falta deste você pode utilizar conchas moídas misturada com cascalho comum, temos também a halimeda, é um tipo de cascalho utilizado em aquários marinhos possui um custo benéfico excelente e tem auto poder de tamponamento. Ou pode ser usado rochas viva de aquários marinho, que ajudam a manter o ph e servem como ótimos esconderijos, tem montagens que utilizam pedaços de esqueletos de corais, mas na minha opinião não combina com o layout natural dos Ciclídeos, mas gosto não se discute o aquário é seu, é você quem decide! A reprodução dos Ciclídeos Africanos: Sempre que desejamos reproduzir qualquer espécie o fator mais importante é separar macho e fêmea, vai parecer óbvio essa afirmação, porém o fracasso está justamente aí, muitas pessoas que desejam reproduzir não separam as espécies, simplesmente deixam todos juntos no mesmo aquário e acaba que tudo errado! Nos casos dos

ciclídeos africanos ter um arem de fêmeas é a melhor opção. Começam as danças de acasalamento, um persegue o outro constantemente, jogos de forças também ocorrem onde um enfrenta o outro com boca a boca, a fêmea faz isso para testar se aquele macho realmente é forte. Após observar esse comportamento é quando se aproxima o período fértil da fêmea, podemos observar um ligeiro aumento da sua região abdominal, devido aos ovos, bem como o aumento ou escurecimento da coloração. Quanto ao comportamento, observa-se um aumento da agressividade, sendo que a fêmea, ao invés de fugir das investidas do macho, passa a “responder” mais ao parceiro. Os machos ficam com cores bem mais vivas e cores novas aparecem, um show à parte! O macho por sua vez começa a limpar o local escolhido para a desova rodopiando incessantemente o local afim de expulsar a sujeira, em seguida a fêmea desova no local escolhido que pode ser uma pedra, substrato ou tronco. Por fim a fêmea deposita os ovos no local e em seguida o macho fecundo os ovos. Depois a fêmea guarda os ovos na boca, porém o macho insociável quer acasalar de novo, por isso a importância de

outras fêmeas no local para chamar a atenção do macho. Nessa hora eu sempre separei a fêmea em outro tanque com as mesmas características químicas da água. As fêmeas cuidam da prole nas primeiras semanas, mas após esse período elas perdem o interesse e devem voltar ao aquário. Porem recomendo um período de descanso para ela em outro aquário para que possa se recuperar dessa gestação. Os filhotes são super independentes comem de tudo, desde rações fracionadas e alimentos vivos como artêmias ou gema de ovo bem cozida. Iluminação: Geralmente a iluminação tipo tem o papel de apenas realçar as cores dos C.A.S e facilitar na hora da alimentação, é pouco provável que esse tipo de aquário possua plantas em seu layout, mas existe uma planta bem comum que também são encontradas no lago Malawi e Tanganica que são as Vallisneria neotropicalis, ela dá um layout muito bonito , sabemos que os ciclídeos africanos tem um comportamento agitado , estão sempre em movimento e essa planta acompanha o ritmo do aquário com o seu balançar em função da correnteza ,os Ciclídeos Africanos ficam muito bonitos com lâmpadas da cor rosa ou azul, onde suas cores brilham muito mais. Uma dica legal é misturar

azul com rosa, pode seu usado meio watt para cada litro de água.

Alimentação : Os Ciclídeos Africanos são peixes bem comilões , comem de tudo que for oferecido e é aí que mora o perigo , os mbunas são peixes herbívoros que se alimentam basicamente de algas e pequenos invertebrados , já os Non-Mbunas são em sua maioria onívoros que se alimentam de pequenos crustáceos e alevinos , qualquer quantia de proteína animal que extrapole os 30% pode causar uma doença chamada Malawi Bloat , basicamente esta doença está relacionada a uma má dieta com excesso de proteína animal , mas não se preocupem pois no mercado existem vários tipos de rações de alta qualidade para esses peixes . Uma dica que eu dou aqui é dar spirulina, que é uma alga que serve como um superalimento, fonte de proteína, aminoácidos, minerais, vitaminas e antioxidantes e tem o poder de realçar a cor natural dos Ciclídeos Africanos.

Filtragem: Falaremos mais tarde de todos os principais tipos de filtragem que existem no mercado, mas agora vou apenas escrever os que funcionam muito bem nesse tipo de aquário , como falei no tópico acima esses peixes são bem comilões e fazem muita sujeira na água , como o

aquário pode possuir muitas tocas ,a sifonagem as vezes se torna bem difícil ... Para facilitar que a sujeira não se deposite em demasia entre as pedras e rochas, temos que ter uma boa circulação de água, sempre obtive excelentes resultados com bombas submersas e bombas de circulação do tipo wave - maker ou wave- pump , essas bombas são excelentes pois movimentam bastante a coluna da água , ajudando na oxigenação e auxiliam a sua filtragem a captar a sujeira do aquário o ideal é que a água circule 5x o volume do seu tanque . Existem no mercado diversos tipos de filtros, mas os que funcionam bem neste tipo de aquários são os filtros do tipo sump, canister , ou filtro externo de boa qualidade , todos devem atender as dimensões do aquário , não adianta você ter um aquário de 500 litros com um pequeno filtro externo , será insuficiente , e além disso como a água geralmente é muito alcalina , a amônia é mais nociva para essas espécies , porque em ph alcalino ela se potencializa então além de uma excelente filtragem são necessárias trocas parciais de 10% toda semana que irão repor elementos traços no seu tanque bem como irá diminuir a amônia , a adição de sal (sal específico para ciclídeos

africanos) não vale pegar o sal comum de casa , também ajudam na manutenção da água e estimula a reprodução e alcaliniza a água do aquário , apesar de serem peixes resistentes quanto a variação dos parâmetros da água , em um ambiente parecido ou idêntico ao seu habitat natural você percebera a diferença na saúde do seus c.a.s , no crescimento dos peixes , cores exuberantes , e a tendência a se reproduzirem constantemente. O sal para ciclídeos africanos: Os lagos da África são super alcalinos isso porque existe uma quantidade grande de minerais dissolvidos na água, como a maioria dos lagos tem muitas rochas, essas liberam muito cálcio, potássio, manganês no lago, fazendo com que sua dureza aumente junto com o Ph. A água do lago Malawi e Tanganica possuem uma particularidade, tal como muitas águas tropicais: a sua dureza carbonatada é mais elevada do que a dureza total. Isto deve-se ao facto de as fontes de soda dos lagos fornecerem muitos carbonatos, que estão ligados ao sódio e não ao cálcio ou ao magnésio. Uma vez que só o cálcio e o magnésio contam para a dureza total, estes bicarbonatos de sódio embora aumentem a dureza carbonatada, não aumentam a dureza total. É por isso

que a KH em ambos os lagos (e também em muitas Procure sempre tentar reproduzir os parâmetros outras águas tropicais) se situa acima da GH. Para a gerais da água de acordo com o ambiente natural do manutenção e criação correta dos animais desses peixe, quanto mais próximo do seu habitat natural, lagos é aconselhável copiar estes valores especiais da maior o sucesso e qualidade de vida seus peixes irão água. Isto consegue-se através da adição de JBL ter! Por isso não inventem moda. Lembrem-se os Aquadur Malawi-Tanganjika.

sobreviventes VS o Paraíso. Evite também misturar Ciclídeos Americanos, pois são peixes de outros biótipos, logo os parâmetros da água são bem diferentes O aquário de Jumbos: Essa é uma nova paixão dos aquaristas aqui no Brasil, o aquarismo jumbo vem ganhando novos adeptos dia a dia, com a facilidade das informações que são divulgadas nos web sites , YouTube e blogues , tornou se mais fácil cuidar desses monstros de água doce , a galera é fanática por esses animais , e contam e compartilham suas experiências trazendo a cada dia mais adeptos para o aquarismo jumbo .Minha paixão por jumbos começou quando eu casei e me mudei para o meu apartamento que estava em reforma, aproveitei a obra e resolvi construir um aquário de alvenaria com um vidro na frente, fiz isso na época porque a grana estava muito curta, e colocando na ponta do lápis sairia mais barato para mim, o aquário tinha as seguintes

dimensões 2,70 (comprimento) x 1,00 (largura) x 1,20 (altura) totalizando 3240 litros , uma das vantagens dessa montagem foi poder fazer todo o sistema de encanamento dentro da alvenaria , o que facilitou muito as trocas parciais de água , coloquei uma vasta fauna nesse tanque, vou citar alguns dos monstros , Oscar Red Tiger , Oscar Albino Tiger, Oscar Bronze, Aruanã , Pirarara, Lepissosteus , Peixe Papagaio, Texas Blue, Green Terror, Cascuda, Acara Brasileira , Joaninha entre outros. O fato é que me surpreendi com a velocidade com que os peixes se desenvolveram, todos ficaram enormes, o aquário virou a sensação da minha cidade , todos os aquaristas iam me visitar para tomar um bom chimarrão e admirar o tanque , acho que na época consegui formar uns 10 adeptos dessa modalidade, porem nem tudo são flores enfrentei vários problemas com os parâmetros da água na época , há uns 15 anos atrás , não existia a grande quantidade de informações que temos hoje, os produtos de qualidade eram todos importados e muito caros , então fui aperfeiçoando o hobby no método de tentativa e erro. Como cuidar do aquário de Jumbos:

: O significado da palavra jumbo vem dos Norte Americanos, e significa extreme Large, depois a Boeing começou a fabricar os Jumbos Jet, aviões enormes para transporte de carga e de passageiros. Em função do tamanho dos peixes esse apelido pegou fácil. Uma das principais formas de se ter sucesso nesta montagem é em função do tamanho do tanque, você até pode iniciar com aquário de 350 litros, mas logo ele vai se tornar pequeno e apertado, os parâmetros gerais da água vão ser alterados quase que diariamente e mesmo que você faça trocas parciais todos os dias não serão suficientes, então abra a mão e compre o maior aquário possível, você não vai se arrepender e seus monstros agradecem. O sistema de filtragem deve ser tri dimensionado, ter a capacidade de filtragem 3 vezes maior do que um aquário normal. A Super Lotação: Muitos aquaristas fazem superlotação nesses tanques, o que significa que você deve ter experiência para isso, pensem um pouco, os peixes crescem pacas, uma vez li em uma revista antiga que o Oscar equivale a 100 peixes tetras, agora multiplique isso por vários, Oscars, vários, Aruanãs, vários Texas blue entre outros. Não sou adepto a esse tipo de montagem,(super lotação) ,

provavelmente vou ser muito criticado por isso, mas essa é minha percepção como aquarista , respeito quem tem , eu gosto de respeitar as regras e a minha regra é ter espaço entre os peixes, imagine você pegando o ônibus lotado todos os dias , difícil né , agora imagine você morar no ônibus lotado , eu sei , tem muitos aquários lotados que os peixes estão super bem e saudáveis e tal , mas me dá claustrofobia só de ver aquele monte de arraia nadando uma por cima das outras , eu particularmente tento reproduzir tudo aquilo o que se vê na natureza , e sempre tive sucesso ! Já vi fiz mergulhos em rios abarrotados de peixes, mas cada um com um vasto espaço para nadar, e nunca vi arraia nadando uma por cima das outras. Isso sem falar que você sobrecarrega todo o sistema de filtragem, os parâmetros gerais da água tendem a variar muito, mas se você está disposto a dar conta do recado vai em frente.O substrato: Em aquários de jumbos muitos aquaristas não usam substratos, deixam apenas os peixes como layout, é uma vantagem porque os peixes têm mais espaços para nadar, pois aumenta o volume da coluna de água livre facilitando a sifonagem, além de destacar a beleza dos peixes. Mas também pode ser colocado

substratos de vários tipos desde que não altere o pH da água, os mais usados são areia grossa de construção bem lavada e fervida, cascalho de rio comum, areia de filtro de piscina entre outros. Os Peixes considerados Jumbos: De maneira geral todo peixe considerado jumbo é aquele que ultrapassa os 20 cm de comprimento, normalmente são predadores ou carnívoros na natureza, a maioria aceita bem as rações industrializadas, mas devido a seu tamanho você deve suplementar com outros alimentos, tais como file de tilápia, camarões frescos, files de peixe em geral ou alimentação viva. Basicamente comem quase tudo que é oferecido de proteína animal. A Água: Obtive sucesso no aquarismo jumbo mantendo o Ph na faixa de 7.0 e a temperatura do aquário em 26°C, devido ao tamanho médio dos peixes e a grande quantidade de alimentação oferecida, na maioria das vezes proteína animal, a qualidade da água cai muito, você poderá ter picos de amônia super altos, o pH se altera com facilidade e os peixes sofrem com as variações. Por isso nesse tipo de tanque o carro chefe é um sistema de filtragem super dimensionado que falaremos a seguir. As trocas parciais são fundamentais nesse sistema, na média 12% ou mais

do volume do aquário toda a semana, pois além de diluir as impurezas do aquário, repõe elementos traços na água fundamentais ao bem estar dos peixes e do equilíbrio da biologia, além de diluir os efeitos nocivos causados pela amônia. Trocas parciais falaremos em outro tópico

Sistema de Filtragem: Nada mais eficiente do que um bom sump , porque nenhum outro filtro é tão eficiente quanto esse , pode ser a melhor marca do mundo, o mais caro de todos ! Bote isso na sua cabeça, ainda não inventaram filtro melhor! Mas porque Tiago? Porque nenhum outro filtro vai armazenar quilos e mais quilos de mídias biológicas e também a área de filtragem mecânica e química é maior. A caixa sump é, geralmente, uma caixa de vidro que deve ser calculada de acordo com o volume do aquário, uma medida boa é de 30% do volume de água do aquário, você pode fazer várias divisões onde são colocadas as mídias e outros equipamentos, tais como o aquecedor, o filtro u.v , as bombas de retorno e ainda você pode aproveitar o espaço extra para colocar peixes que futuramente irão crescer um pouco mais para logo ir para o aquário , no meu sump eu mantinha uma divisão a mais para fazer de aquário hospital , onde tratava os peixes com medicamentos , mas essa divisão não tinha comunicação com as outras. A caixa sump pode ser dividida em diversas partes. O sump aumenta o volume de água do sistema do aquário, o que ajuda na diluição dos contaminantes. E isso é uma das principais vantagens desse sistema, vou dar um

exemplo: se você tem um tanque de 500 litros e um sump de 250 litros, você vai ter 250 litros de água a mais circulando no seu aquário, melhorando muito a qualidade da água e dos seus habitantes. Um dos fatores que levam a criação de jumbos é o fato de que os peixes interagem com o dono, muitos comem na mão e reconhecem o dono quando esta passa na frente do aquário, os mais sociáveis em minha opinião são os que são considerados Os Pet Fishs , comentarei apenas os que acho que interagem mais com seus donos , não que outros peixes não o façam , mas os Pet fish tem características muito semelhantes de personalidade. Mas porque esse nome pets fishs : nada mais é do que um nome americanizado para comparar o comportamento dos peixes com animais domésticos mais comuns como cachorro, gato , passarinho , pois esses peixes considerados “pets fishs” remetem esse comportamento. Contando Histórias: A paixão pelo meu Oscar de 13 anos: Galera imagine você se apegar a um peixe igual a um cachorro, pois é foi o que aconteceu comigo, há 13 anos comprei um Oscar tigre com 5 cm , bem pequeno , era uma fêmea , super assustada , ela tinha medo até da própria sombra , demorou muito para se adaptar

, com o tempo foi se acostumando ao novo aquário e passou a se alimentar regularmente , eu tenho uma teoria aqui , peixes quando começam a comer é 50% de sucesso o resto são outras variáveis , tais como o ambiente em si , a água , etc , mas voltando ao assunto , cuidei desse peixe como se fosse um cachorro de Madame , sempre dei boa alimentação , as vezes perdia o final de semana para poder pegar lambaris para alimentar , fazia trocas parciais todos os domingos , enfim , pensa em um peixe bem cuidado , esse Oscar me reconhecia quando me via , na época usava uniforme da cor azul , então quando chegava perto do aquário ela vinha para frente do vidro e me reconhecia , deveria pensar: Lá vem o cara da comida , mas quando não era eu a alimentar , simplesmente não comia , tive que passar um tempo fora da minha cidade e deixei o Oscar com a minha mãe , durante 3 dias não comia , minha mãe me ligou assustada e claro logo pensei , bah acho que deve ser a cor do uniforme então ... Disse: - Mãe bota o meu casaco azul e tenta alimentar a Baleia, esse era o nome que botei nela em função do seu tamanho, problema resolvido, a baleia voltou a comer para minha felicidade. Com o passar do tempo ela deixava eu fazer

carinho nela, simplesmente botava a mão dentro do da minha parte não via aquele Oscar somente como aquário e ela vinha nadar passando pela minha mão. um peixe comum, eu realmente me importava e dava. Realmente isso é uma coisa muito positiva, valor pra ela, sofri quando a baleia morreu, afinal de contas cuidei dela durante 13 anos, pude acompanhar todo o seu desenvolvimento do início ao fim, e vi ela ficando velhinha, comendo cada vez menos, até que veio a morte, enterrei a baleia no meu pátio e fiz um pequeno funeral em sua memória, mas desse fato aprendi que a baleia teve uma vida feliz em meu aquário, valeu todo o esforço e sacrifício que fiz para que ela tivesse uma vida saudável e feliz, e ela me contemplou com sua majestade, beleza e satisfação ao ver ela nadando se alimentando ou decorando o aquário a sua maneira ... O Peixe Oscar: Esse é o meu queridão, acho que já deu para perceber ... Adoro esta espécie, já se passaram anos e anos, e eu não consigo deixar de ter um Oscar em casa, sempre que entro em uma loja de aquário pergunto se tem exemplares a venda, mesmo que não compre fico admirando este peixe, perdi as contas de quantos já criei, e não me canso nunca. O peixe Oscar também é considerado um pet fish, e também é uma das espécies mais

conhecidas e vendidas no mercado da aquariofilia. A espécie foi originalmente descrita por Louis Agassiz em 1831 como *Lobotes ocellatus*, já que ele erroneamente acreditou que fosse uma espécie marinha, trabalhos posteriores assinalaram a espécie como sendo do gênero *Astronotus*. A espécie também possui um certo número de sinônimos juniores: *Acara compressus*, *acara hyposticta*, *Astronotus ocellatus zebra* e *Astronotus orbiculatus*. Mas de fato o *Astronotus ocellatus* tem esse nome em função de seu olho mosaico na sua nadadeira dorsal. O Oscar é nativo do Peru, Colômbia, Brasil e Guiana Francesa, e ocorre na bacia Amazônica, ao longo do sistema formado pelos rios Amazonas, Iça, Rio Negro, Solimões Araguaia, Tocantins e Ucaiali, podendo também ser encontrado nos rios Apuruaque e Oiapoque. Em seu ambiente natural, a espécie geralmente ocorre em habitat de rios com correntes lentas e águas brancas, e tem sido observado abrigando-se sob troncos submersos. Populações ferais também ocorrem na China, norte da Austrália, e Flórida

como efeito colateral do comércio de peixes ornamentais. A distribuição da espécie está limitada pela sua intolerância a águas frias, o limite letal para essa espécie é de 12.9 °C. São peixes de águas ácidas e neutras, com boa tolerância a alcalinas, o PH ideal fica em torno de 6.8 a 7.5. No seu habitat natural desova preferencialmente em águas mais rasas próximo a margem dos Rios, entre pedras, troncos e plantas, o casal defende a prole e são excelentes pais. Existem uma variação enorme dessa espécie, no total são mais de 10 tipos, esse peixe é muito inteligente e interage com o seu dono, inclusive o reconhece em meio a outras pessoas para receber alimento, seu comportamento pode ser agressivo, as vezes tímido, muitas vezes brincalhão, eu acostumava levantar de manhã e dizer ih, hoje o meu Oscar não está bem! Seu comportamento é de lua, varia dependendo do dia, chega ser engraçado, e é isso que fascina seus donos, essas variações de comportamento. O Oscar se dá muito bem com outras espécies, desde que bem ambienta lizados e socializados, mas no geral é um ótimo exemplar para compor a fauna dos aquaristas jumbo. Seus companheiros mais próximos que

dividem seu habitat: Tucunarés, Pacu e tilápias, O aquário do Oscar: Quanto maior melhor, mas a convivem muito bem em aquários grandes. partir de 250 litros já é um bom começo e mais 100 litros para cada novo Oscar no tanque. A decoração pode ser simples com alguns troncos e pedras, plantas são quase impossíveis de manter mesmo sendo as plantas artificiais, pois o Oscar tem o hábito de nadar com a decoração do aquário. Mantenha o aquário bem tampado principalmente se o Oscar for filhote, eles têm o péssimo hábito de saltar, já perdi alguns assim. O Oscar tem uma particularidade, se ele cresce junto com um peixe comum, como um acará disco por exemplo ou até mesmo o acará bandeira, podem ficar tranquilos ele não vai comer eles, porem se inserir outro tipo de peixe no aquário você poderá ter problemas. O Oscar é um peixe territorial e pacifico ao mesmo tempo, se você criar ele sempre sozinho, você vai observara-a um comportamento mais agressivo e dificilmente depois de adulto você irá conseguir introduzir outra espécie no tanque. O segredo aqui é criar ele desde pequeno com outras espécies ou outros Oscars. Meu querido aquarista se você colocar 3 Oscar no mesmo tanque com o tempo um será rejeitado e espancado pelos outros 2 , principalmente se for um casal , então aqui

não é uma regra, mas de preferência para números pares

Reprodução do Oscar: Uma das coisas mais legais que já fiz no mundo dos aquários, foi reproduzir meu Oscar tigre com um Oscar Albino. Mas depois conto como fiz isso. É muito difícil saber quando um Oscar é macho ou fêmea quando eles são filhotes, então a melhor maneira de separar um casal é criar um grupo de 6 a 8 filhotes por uns 5 meses e observar. Notasse uma preferência em nadar juntos quando um casal se escolhe, eles ficam o tempo todo juntos, particularmente é bonitinho de se ver, após um tempo começam os jogos boca, ficam um de frente para o outro se empurrando. Esse comportamento é a fêmea que testa o macho para saber se ele é forte o suficiente para cuidar da ninhada, com o tempo o casal escolhe um canto do aquário para começar a “limpar o ninho”. Vale lembrar que a maturação sexual do Oscar se dá a partir de 11 meses de vida. Nesse momento o ideal é separar o casal e colocar eles em outro tanque com temperatura entre 28 e 29 graus, com baixa movimentação de água pois na natureza o Oscar procura águas mais calmas e rasas a beira das margens do rio, com vegetação em volta. O ideal é simular o ambiente natural, voltando ao aquário, uma filtração bem fraca, com pouca movimentação, um

pouco de plantas, uma a telha virada para baixo e de Nesse período de procriação o Oscar se torna bem preferencial o fundo do tanque tem que ser preto. agressivo, então procure não estressar o seu peixe, caso contrário ele não irá se reproduzir, pois sua interpretação será de que aquele ambiente não é segura para sua prole. Digo isso porque alguns aquaristas acham legal ficar aticando o coitado do peixe. Após o a desova o macho fecunda os ovos da fêmea e o casal fica abanando com as nadadeiras o local da desova para evitar a contaminação por fungos e bactérias. Após 7 dias em média nascem os alevinos com o saco vitelino, que geralmente mantem eles bem alimentados por 2 a 3 dias, após esse período já temos que nos preocupar com a alimentação dos filhotes. Os Oscar são excelentes pais, cuidam muito bem da sua prole, mas isso tem um prazo, fique atento quando esse comportamento mudar. Eu particularmente tiro os alevinos depois de 30 dias e crio eles separados dos pais para evitar algum problema. Após tirar os filhotes dos pais, caso o macho rejeite a fêmea é bom aparta-los também. A partir do 5 dia pode começar a dar artêmia .

Flower Horn, um peixe considerado por muitos como pet fish , é um peixe de extrema inteligência , capaz de brincar com acessórios e aceita carinho do dono , ah para Tiago , peixe aceitando carinho , é isso mesmo meu amigo , os tempos mudaram , os peixes hoje em dia também são domesticáveis . O flower Horn é uma variação híbrida de outras espécies de ciclídeos , ele possui esse nome em função de pequenos mosaicos em forma de flores que se formam em seu corpo , dependendo da quantidade de flores os Flowers Horn são classificados em grau A ,AA,AAA, Os AAA seria um super Flower com nota máxima em avaliação , e tem os B , onde as cores não são tão intensas e os mosaicos não passam de 50% do seu corpo , mas o que importa é que esse peixe é de extrema beleza,e super domesticável , os machos desenvolvem um galo na testa mais conhecida como (kok),, eles podem ultrapassar os 35cm de comprimento , tem um comportamento territorial e agressivo , mas vive bem entre os jumbos.

O Aruanã : Um peixe singular , traz uma outra atmosfera quando é inserido no aquário , rouba atenção toda para ele , hipnotiza os aquaristas com sua majestade , adora nadar na superfície do aquário , na natureza são excelentes saltadores , podem saltar até 2 metros de altura , basicamente são peixes carnívoros , excelentes caçadores de superfície , conseguem caçar pequenos pássaros , morcegos e peixes que cabem em sua boca ,por isso é fundamental que o aquarista mantenha o aquário totalmente tampado ,pois qualquer buraco na superfície ele vai saltar , já perdi filhotes que pularam pelo buraco do termostato , esses peixes tem uma excelente visão. Gosta de ph entre 6.5 a 7.0 e temperatura na faixa dos 28°C

A Água: Cada espécie tem parâmetros diferentes de água, então por experiência própria costumo sempre fazer a média das espécies que ali habitam no aquário de jumbos mantendo o Ph na faixa de 7.0 e a temperatura do aquário em 27°C, devido ao tamanho médio dos peixes e a necessidade de uma grande quantidade de comida, na maioria das vezes proteína animal , a qualidade da água cai muito ,você tem picos de amônia super altos

, o pH se altera com facilidade e os peixes sofrem com as variações. Por isso nesse tipo de tanque o carro chefe é um

sistema de filtragem super dimensionado que falaremos a seguir. Sistema de Filtragem sump: Nada mais eficiente do que um bom sump, porque nenhum outro filtro é tão eficiente quanto esse, pode ser a melhor marca do mundo, o mais caro de todos! Bote isso na sua cabeça, ainda não inventaram filtro melhor! Mas porque Tiago? Porque nenhum outro filtro vai armazenar quilos e mais quilos de mídias biológicas e também a área de filtragem mecânica e química é maior. A caixa sump é, geralmente, uma caixa de vidro que deve ser calculada de acordo com o volume do aquário, você pode fazer várias divisões onde são colocadas as mídias e outros equipamentos, tais como o aquecedor, o filtro u.v, as bombas de retorno e ainda você pode aproveitar o espaço extra para colocar peixes que futuramente irão crescer um pouco mais para logo ir para o aquário, no meu sump eu mantinha uma divisão a mais para fazer de aquário hospital, onde tratava os peixes com medicamentos, mas essa divisão não tinha comunicação com as outras. A caixa sump pode ser dividida em diversas partes ou apenas uma. O sump aumenta o volume de

água do sistema do aquário, o que ajuda na diluição dos contaminantes. E isso é uma das principais vantagens desse sistema, vou dar um exemplo: se você tem um tanque de 500 litros e um sump de 250 litros, você vai ter 250 litros de água a mais circulando no seu aquário, melhorando muito a qualidade da água e dos seus habitantes. Outra vantagem é você poder colocar diferentes tipos de mídias biológicas, desde as mais caras e até as mais comuns. Ou fazer várias combinações entre elas. Além disso podemos esconder todos os equipamentos dentro do sump, o que ajuda muito a melhorar o layout do aquário. Muitos aquaristas ainda não se deram por conta, mas vou contar um segredo para vocês, você pode recircular seu sump por duas vezes, ou seja, fazer uma dupla filtragem, simplesmente colocando um cano T no retorno da bomba de recalque e retornando de novo para o início da filtragem, isso ajuda muito a manter a água mais limpa. Outra dica legal é ao invés de botar a lã acrílica na primeira queda de água, trocar por esponjas e após colocar a lã, pois a esponja irá reter a matéria mais grosseira de sujeira primeiro e a lã irá fazer a filtragem mais fina das partículas trazendo uma qualidade de filtragem superior. Uma

maneira de potencializar a filtragem biológica do seu aquário é fazendo uma super oxigenação da água dentro do seu sump , isso porque em estações de tratamento de água e esgoto se faz necessário uma super colonização de bactérias aeróbias para dar conta da demanda dos dejetos e para aumentar essa aceleração são ligados super bombas aeradoras dentro da estação trazendo excelentes resultados na proliferação das bactérias. Mas a maioria dos aquaristas acabam oxigenando muito a água do aquário e pouco a do sump , o que não está errado porem essa equação pode ser melhor fracionada. Já vi muitos peixes sofrendo com uma super circulação, tentando nadarem o tempo todo para manter o equilíbrio em função da correnteza, isso causa estresse no peixe e cansaço. Particularmente aprecio águas mais brandas para aquários de água doce e, uma circulação mais forte para marinhos. Na minha opinião tento sempre relacionar com a o habitat natural das espécies, e na natureza a grande maioria dos peixes ornamentais preferem águas mais brandas, claro que com chuvas fortes, e ventos as águas dos rios aumentam a correnteza, mas isso são situações

esporádicas, também há muitas enseadas nas margens onde peixes se protegem. Nos oceanos também acontecem quase que a mesma coisa, a diferença é que os peixes de água salgada têm uma estrutura e adaptação melhor para nadarem contra a correnteza. Os peixes de água salgada possuem características fisiológicas particulares, pois no mar há um alto teor de sais e isso influencia diretamente a vida desses animais, já que os líquidos dos peixes marinhos são menos concentrados do que a água do mar e isso provoca a necessidade de perda de líquidos para que fiquem em equilíbrio com o meio. Além disso com a concentração de sais muito maior o peixe tem uma facilidade de movimentação melhor e mais fluídica. As correntes marinhas também são diferentes conforme a profundidade. Na grande barreira de corais por exemplo, onde se tem muitas ondas na área de rebentação, vemos a maioria dos peixes bem abaixo dos arrecifes se protegendo da gigante correnteza. Isso tudo me leva a crer que os nossos peixes preferem um certo equilíbrio. A algum tempo atrás estava debatendo sobre isso com um amigo e ele me comentou que gostava de circular a água do tanque 9x o volume do aquário por

hora, pois achava que estava filtrando melhor a água e sabemos que isso não é de fato tão eficiente. Nada adianta ter uma forte circulação e não conseguir reter as partículas presas nas mídias do sistema. Quando era um garoto resolvi trocar minha better 300 litros para uma de 650 litros achando que teria um ganho considerável na filtragem do meu pequeno aquário. Na aquela época usava filtro fbf , e aconteceu uma tragédia , em vez de filtrar levantou a sujeira do substrato , a água ficou turva . Portanto o importante é sempre a arte da observação, no aquarismo não existem verdades absolutas, o que funciona pra mim pode não funcionar para você, pois nenhum aquário no mundo é igual ao outro.

Aquário Plantado: Impossível começar a falar nesse artigo sem mencionar o grande Mestre dos Aquários Takashi Amano, ele era fotógrafo e aquapaisagista, sua paixão por aquários levou a fundação da empresa Aqua Design Amano (A.D.A), como fotógrafo visitou várias florestas tropicais na Amazônia, Bornéu, África Ocidental e florestas intactas no Japão. Ele trabalhava em séries de fotos com o foco na “natureza intocada”, captava detalhes minuciosos da natureza e suas obras têm sido introduzidas a nível internacional através de várias exposições e publicações, seus aquários são verdadeiras obras de arte, infelizmente Taashi Amano faleceu em 2015 de pneumonia aos 61 anos de idade, sua última obra foi no Oceanário de Lisboa com a exposição Florestas Submersas, tive o prazer de conhecer esse magnífico aquário que para mim deveria ser decretada a 8ª maravilha do mundo! Sem exagero! Se fosse um peixe gostaria de viver nesse tanque! Assim que entrei na exposição me deparei com um tanque de 40m de comprimento, em formato de U, construído com 78 troncos de árvores da Escócia e da Malásia,

25 toneladas de rocha vulcânica dos Açores, 86 espécies de plantas aquáticas e 40 espécies de peixes tropicais, e 4 toneladas de areia, sua fauna é composto por 10.000.00 peixes, fazendo dele o maior aquário natural do mundo! Fora isso a sensibilidade da montagem do aquário é obra de um grande Artista! E no aquário a vida e o tempo passam despercebidos. Os pequenos peixes, alheios ao mundo exterior, vivem pacificamente em harmonia passeando pelas plantas ou pelos troncos que lhes servem de abrigo. Eu poderia ficar ali admirando aquela paisagem por horas a fio, mas agora vamos ao que interessa para nós. O aquário Plantado requer um pouco mais de experiência e dedicação, para o seu sucesso, as plantas aquáticas são mais exigentes dos que os peixes, necessitam de parâmetros de água diferenciados, basicamente falaremos de 4 coisas essenciais no Aquário plantado, o Substrato, a iluminação, o CO_2 , e os fertilizantes, vamos começar o nosso passo a passo começando do alicerce até o telhado! Substrato: É de extrema importância, pois é onde as plantas irão fixar as suas raízes e irão absorver os nutrientes desse substrato. No mercado existem vários tipos e marcas de

substratos, eu particularmente sempre fiz o meu próprio por sair mais barato, mas se você não tem experiência nisso, não vale à pena, compre os produtos industrializados que são de maneira geral excelentes e atendem as necessidades. A maioria das plantas utilizadas no aquário plantado são plantas chamadas de anfíbias, ou seja, podem viver tanto submersas ou emersas, pois no seu habitat natural são emersas no período das secas e submersas no período das chuvas, isso quer dizer que absorvem a maior parte dos nutrientes através de suas raízes, por isso sem um substrato fértil fica difícil o seu desenvolvimento pleno. O substrato é dividido de 2 formas: Camada Fértil: é tudo aquilo que serve de nutrientes para as plantas, é de extrema importância que essa camada fique mais isolada possível da coluna de água do aquário, esta deve ser colocada primeiro no tanque, ou seja, será a camada mais profunda. Entenda que se essa camada ficar exposta junto como a água, seu aquário vai ficar turvo e seus nutrientes irão se expandir pelo aquário.

Já usei nos meus plantados húmus de minhoca tratado e sempre obtive bons resultados, mas para um Aquascape a nível profissional não será suficiente, os produtos industrializados em geral são bem superiores e não prejudicam os parâmetros da água.

Camada Inerte: É Tudo aquilo que isola a camada Fértil, a camada inerte também tem uma grande importância para as plantas, porque além de isolar a camada fértil, ela tem o papel de ajudar a fixar as raízes das plantas e dar uma layout legal no seu plantado, você pode utilizar areia tratada de rio, areia de construção bem lavada e fervida, areia Black mbreda , umas das mais bonitas do mercado ou cascalho comum para aquários, e claro se fosse tiver uma graninha extra para investir , use os produtos da A.D.A .

Aja Luz: Sem a luz não existe vida certo! Então em aquários plantados isso não é diferente, sem luz as plantas não se desenvolvem e acabam morrendo com o tempo, então uma boa iluminação é primordial no desenvolvimento das plantas e no sucesso do aquário plantado. Antigamente eu utilizas as lâmpadas tubulares do tipo luza do dia, eram muito boas e duráveis e seu custo relativamente baixo , depois passei a utilizar as lâmpadas do tipo H.Q.I

porém esquentavam muito a água e consome muita vermelho e o amarelo tem uma melhor absorção . energia elétrica , mas são ótimas em imitar a luz solar , são as melhores em reproduzir os espectros de eficientes não esquentam a água e reproduzem a cores ideais para as plantas, as plantas melhor quantidade ideal para o bom desenvolvimento das absorvem o plantinhas, seu custo é relativamente baixo, e o melhor de tudo é que consomem pouca energia elétrica . Algumas luminárias reproduzem a luz da lua, simulam tempestades deixando o seu aquário lindo até na noite. Os tipos de Luz: Incandescentes de tungstênio (lâmpada comum) – 2.700K Funcionam através da passagem da corrente elétrica por um filamento de tungstênio que, com o aquecimento, gera a luz. Com temperatura de cor agradável, na faixa de 2.700K (“amarelada”) e reprodução de cor de 100%, têm atualmente sua aplicação predominantemente residencial. Halógena – 3.000K Halógenas Funcionando em tensão de rede ou em baixa tensão, são também consideradas incandescentes por terem o mesmo princípio de funcionamento; porém, são incrementadas com gases halógenos que, dentro do bulbo, se combinam com as partículas de tungstênio despreendidas do filamento. Essa combinação, associada à corrente térmica dentro da lâmpada, faz com que as partículas se depositem de volta no

filamento, criando assim o ciclo regenerativo do halogênio. Suas principais vantagens em relação às lâmpadas incandescentes são:

- luz mais branca, brilhante e uniforme durante toda a vida;
- alta eficiência energética, ou seja, mais luz com potência igual ou menor;
- vida útil mais longa (entre 2 e 4 mil horas);
- menores dimensões.

Fluorescentes compactas – Frias – 4.000K a 6.100K De alta eficiência e longa durabilidade, emitem luz pela passagem da corrente elétrica através de um gás, descarga essa quase que totalmente formada por radiação ultravioleta (invisível ao olho humano) que, por sua vez, será convertida em luz pelo pó fluorescente que reveste a superfície interna do bulbo. É da composição deste pó que resultam as mais diferentes alternativas de cor de luz adequadas a cada tipo de aplicação, além de determinar a qualidade e quantidade de luz e a eficiência na reprodução de cor. São encontradas nas versões Standard (com eficiência energética de até 70lm/W, temperatura de cor entre 4.100 e 6.100K e índice de reprodução de cor de 85%) e Trifósforo (eficiência energética de até 100lm/W, temperatura de cor entre 4.000 e 6.000K e índice de reprodução de cor de 85%). A performance dessas lâmpadas é otimizada através da instalação com reatores eletrônicos. São usadas em áreas comerciais e industriais.

Fluorescentes tubulares – Frias – 4.000K a 6.000K

Multivapores metálicos – são lâmpadas que combinam iodetos metálicos, com altíssima eficiência energética, excelente reprodução de cor, longa durabilidade e baixa carga térmica. Sua luz é muito branca e brilhante. Tem versões de alta potência (para grandes áreas, têm índice de reprodução de cor de até 90%, eficiência energética de até 100lm/W e temperatura de cor de 4.000 a 6.000K, em vários formatos) e de baixa potência (de 70 a 400W, formato tubular com diversas bases, apresentando alta eficiência, ótima reprodução de cor, vida útil longa e baixa carga térmica). Vapor de sódio – 2.000K a 2.500K aproximadamente Vapor de sódio – com eficiência energética de até 130lm/W, de longa durabilidade, é a mais econômica fonte de luz. Com formatos tubulares e elipsoidais, emitem luz branca dourada e são utilizadas em locais onde a reprodução de cor não é um fato importante, como em estradas, portos, ferrovias e estacionamentos.

que dependendo da lâmpada sua temperatura fica entre 2.000K a 2.500K aproximadamente. A reprodução de cores com essas luzes são muito boas. Os efeitos obtidos no aquarismo se tornam muito (artísticos), ou seja, não se consegue uma reprodução das cores originais dos objetos.

Vapor de sódio branca – 2.600K a 3.000K Vapor de sódio branca – seu diferencial é a emissão de luz branca, decorrente da combinação dos vapores de sódio e gás xênon, resultando numa luz brilhante como as halógenas ou com aparência de cor das incandescentes. Acionadas por reatores eletrônicos, podem ter, através de chaveamento, a temperatura de cor alterada de 2.600 para 3.000K ou vice versa. Com excelente reprodução de cor, são utilizadas em áreas comerciais, hotéis, exposições, edifícios históricos, teatros, stands, etc.

Vapor de mercúrio • vapor de mercúrio – com aparência branca azulada, eficiência de até 55lm/W e potências de 80 a 1.000W, são normalmente utilizadas em vias públicas e áreas industriais.

LED – Light Emitting Diode – 5.600K É complicado falar sobre LED, pois as características originais deles não são tão utilizadas assim. O LED foi feito pra ser manipulado, colorido e modificado, portanto, ao trabalhar com uma luz de LED você deve entender o comportamento da luz ou as características daquele LED em específico, pois não representa todos os LEDs. Existem LEDs de todas as cores e os mais vendidos para utilização na fotografia (por isso a importância de se adquirir produtos voltados para sua área de trabalho e atuação) são fabricados para terem um aspecto de temperatura de cor em 5.600k, o que está bem próximo da luz do dia.

Peixe Beta: Na boa, que peixe bonito, sério! Um lindo peixe, deixa muito peixe marinho pra traz no quesito beleza, O peixe beta ou peixe de briga como é conhecido popularmente tem uma beleza ímpar entre as espécies, é um peixe majestoso como cores fortes e bem definidas, o peixe é tão famoso que existem várias lojas especializadas em comercializar somente essa espécie ,também existem concursos internacionais de betas ,onde são avaliados a beleza do peixe , o tamanho ,e sua raridade no quesito cores, Nos países de origem, os Betas eram utilizados em rinhas que movimentam grandes apostas, podendo os melhores exemplares atingir um alto valor comercial .Por causa da beleza, o peixe beta é muito procurado para aquários domésticos. Poucos sabem, no entanto, do que ele realmente precisa para viver de forma saudável. À primeira vista, o peixe beta nem é tão exigente: três bolinhas de ração específica bastam para matar sua fome. O aquário não precisa ser imenso, nem ter filtros de limpeza, certo? ERRADO! Para entender um pouco mais sobre essa bela espécie vamos saber como ele vive na Natureza. Como vivem na Natureza: são encontrados na Ásia e na

Tailândia em pequenos lagos rasos ou plantações de arroz, mas sua coloração não é igual aos dos betas vendidos por aí, em função do seu melhoramento genético esse peixinho ganhou cores incríveis. Preferem águas calmas e rasas. O aquário do Beta: É comum vermos esses peixes em pequenos copos com água, ou minúsculos aquários que chamamos de beteiras, mas o fato é que o beta não vive bem em aquário minúsculo, ele apenas sobrevive porque “aguenta” viver em água sem oxigênio, ele possui a capacidade de retirar o oxigênio da superfície da água, mas para o seu bom desenvolvimento o beta precisa de aquários de no mínimo de 18 litros, com uma boa filtragem e aquecedor. O beta prefere viver sozinho, porém existem betas em aquários comunitários que na maioria das vezes não são tanques com parâmetros ideais de altura, e nem espécies compatíveis com ele, como necessita subir a superfície, sendo um tanque alto, o peixe pode se afogar, parece piada peixe se afogando, mas de fato é o que acontece. Apesar de ser um peixe de briga o beta sofre com suas nadadeiras longas, alguns peixes tem o habito de ficar mordiscando a sua calda o tempo todo, já vi betas totalmente esfarrapados, isso porque o beta só é

agressivo com machos da mesma espécie, mas com outros peixes seu comportamento é tímido e pacífico, as fêmeas se dão melhor em aquários comunitários, por não terem nadadeiras tão longas conseguem se locomover melhor no tanque. Um beta bem cuidado pode viver anos no seu aquário. Dê preferência para aquários de no máximo 30cm de altura com plantas que beiram até a superfície , isso auxilia o beta a respirar, pois como é um peixe que respira fora da água , quando ele se encontra em período de latência ele busca dormir próximo a coluna de água para não se afogar , mas para isso precisa de um suporte que é a planta .Os betas não gostam e não conseguem viver em aquários com bombas ou filtros fortes , como as nadadeiras são longas eles não consegue se manter nadando por muito tempo e se cansam facilmente . Então como faço para filtrar a água? Você pode ter um filtro pequeno desde que seja apontado para o vidro do aquário para diminuir a correnteza. Eu não mantenho meu filtro ligado o tempo todo, ligo apenas 10 horas por dia e tenho bons resultados.. Faço trocas parciais de água 10% do volume do aquário toda semana.

Alimentação: Os betas se dão muito bem com rações industrializadas de qualidade, mas o que realmente eles preferem são artêmias , larvas de mosquito e etc. Mas isso não são coisas fáceis de se encontrarem, portanto não se preocupem, uma ração de qualidade tem todos os nutrientes necessários para uma vida longa e saudável dessa belíssima espécie

Reprodução: O macho constrói um ninho de bolhas na superfície ou nas laterais do aquário, durante esse período o ideal é que a fêmea fique olhando para o macho, pois estimula a ovulação da fêmea, e também estimula o macho a construir o ninho, é importante que o macho seja maior que a fêmea para facilitar o "abraço nupcial". Ambos devem ser ativos, agressivos, apresentarem cores vivas e responderem prontamente quando lhes são oferecidos alimentos. Quando próximo do acasalamento, a fêmea deverá ter a cavidade celomática levemente abaulada, apresentando listras bem nítidas na vertical com aparecimento de um pequeno ponto branco semelhante a um ovo no orifício anal, referente ao aparelho ovopositor .Após esse período devemos soltar a fêmea , o macho conduz a fêmea até o seu ninho , se houver

muitas brigas prenda novamente a fêmea e tente mais tarde , não obtendo sucesso substitua a fêmea , se aceito o convite acontece o abraço nupcial , a fêmea é espremida pelo macho e solta os seus ovos pelo aquário , no momento da ovulação o macho os fecunda , depois o macho pega os óvulos e os leva até o ninho de bolhas , algumas fêmeas o ajudam nessa tarefa , mas a maioria vai para o canto oposto onde está o ninho e nesse momento você deve retirar ela do aquário. A eclosão: O macho deverá revirar o ninho a todo instante, o que possibilita um maior aporte de oxigênio para os ovos, prevenindo a infestação por fungos. Entre 24 e 48 horas após a desova, as pequenas larvas eclodem. Por um período de aproximadamente três dias, elas se alimentarão exclusivamente do saco vitelino e ficarão penduradas numa posição vertical seja no ninho, na parede do aquário ou mesmo nas plantas. Após 4 dias os alevinos precisaram de alimento , eu costumo dar gema de ovo bem cozida no primeiro mês de vida , após esse período já podemos dar ração industrializada bem moída.

Os Tipos de Betas: O Beta Splendens é atualmente a espécie mais comum dentro do gênero . A partir da variedade selvagem, foram adquiridas, por melhoramento genético, várias outras linhagens. Essas linhagens são diferenciadas pela sua coloração, podendo ser vermelhas, amarelas, pretas e em três tonalidades de azul: metálico, royal e esverdeado. Também são diferenciadas pelo formato das nadadeiras, podendo ser de cauda redonda, cauda-de-véu, cauda-dupla, cauda super delta, crowntail e halfmoon. Posso Colocar 2 Betas Machos no mesmo Aquário? Um dos sonhos de muitos aquaristas é poder colocar vários machos dentro do mesmo tanque, uma técnica quase impossível de acontecer, isso porque o beta na sua origem é um peixe de briga, e na natureza vive de certa forma isolado em pequenas poças de água, embaixo de folhas e gramas, afastados de outros peixes betas machos, somente na época do acasalamento que acontecem as disputas, por isso quando ele é colocado junto com outro beta macho, ele fica querendo uma disputa.

Existe uma maneira de colocar mais de um macho no aquário, essa técnica não serve para aquaristas inexperientes e as chances de darem errado são muitas! Isso porque requer muita atenção e observação durante a adaptação e você pode não ter esse tempo de dedicação. Particularmente tive sucesso e tenho um aquário de betas machos e fêmeas juntos com mais de 1 ano, para provar isso é só você ir no meu canal do YouTube que está lá gravado, o nome do canal é AquaWorld Dumont, agora vou contar como fiz... Primeiro você precisa de um aquário de no mínimo 35 litros , com muitas plantas , coloque o primeiro beta macho e espere 60 dias , nesse período não estimule ele com espelhos , para não estimular esse comportamento agressivo, após esse período coloque 3 betas fêmeas e solte no aquário , compre outro beta macho e o deixe dentro de uma criadeira dentro do tanque até que os dois machos se acostumem a se enxergarem , após 10 dias solte ele , no início poderá ter algumas brigas , se achar que está demais prenda o macho antigo e o deixe na criadeira por mais uma semana , e assim sucessivamente até se acostumarem , com o tempo

eles perdem o interesse , passam a conviver que os betas machos focam a atenção nas fêmeas, normalmente. O que de fato acontece aqui é passam um bom período correndo atrás delas, não se preocupe a beta fêmea é bem mais rápida que o macho e sua tenção é dívida por 3. Considerações Finais: Não espere ter os betas todos intactos com suas nadadeiras perfeitas, em algum momento eles vão brigar, porem no meu caso deu super certo, particularmente é muito bonito ver vários betas convivendo juntos em um mesmo tanque. Só recapitulando na Aquariorfilia o que pode dar certo para mim, pode dar muito errado para você, nesse caso dos betas fique bem atendo para separa los caso veja que as coisas não vão bem e boa sorte com esse experimento.

O Gás Ozônio: Mas o que é: Em volta da Terra há uma frágil camada de um gás chamado ozônio (O_3), que protege animais, plantas e seres humanos dos raios ultravioletas emitidos pelo Sol. Na superfície terrestre, o ozônio contribui para agravar a poluição do ar das cidades e a chuva ácida. Mas, nas alturas da estratosfera (entre 25 e 30 km acima da superfície), é um filtro a favor da vida. Sem ele, os raios ultravioletas poderiam aniquilar todas as formas de vida no planeta. O ozônio é uma molécula de oxigênio que quando sofre uma alta tensão, essa fusão se chama efeito corona, vou me explicar, o oxigênio é formado por 2 átomos, quando sofre o efeito corona essa molécula é quebrada, ficando átomos soltos, onde se juntam e formam o gás ozônio ou O_3 , TA MAIS IDAÍ TIAGO... Aí que acontece a mágica, o ozônio é uma molécula totalmente instável, louca mesmo! Por ser uma molécula instável ele oxida qualquer micro partícula que estiver na Água, matando germes, bactérias, fungos e protozoários, em maiores proporções oxida a sujeira do aquário. O gás Ozônio é altamente oxidante, 100 vezes mais poderoso que o cloro e sua ação é 3000 mil vezes mais rápida que o

mesmo, e o mais incrível é que o ozônio é o único
Ele está revolucionando a aquariorfilia no mundo
oxidante natural na terra

inteiro, os 5 maiores aquários do mundo são tratados
com ozônio, todos os aquários da Disney são tratados
com o ozônio, esse gás também é utilizado para
tratamento de diabetes, câncer, tratamentos para
combater bactérias e vírus mais resistentes!!!

Utilização em aquários: Relativamente o ozônio é uma
tecnologia nova no aquarismo, ou pouco se sabe a
respeito, uso dessa tecnologia deve ser feita com
muita cautela. Devemos calcular o volume do tanque,
saber a quantidade de gás que irá ser utilizada e o
período de tempo de ação do ozônio. O segredo do
ozônio é achar o ponto de equilíbrio na sua utilização.
O gás ozônio age como um esterilizador de patógenos
e também tem o poder de oxidar pequenas partículas
em suspensão tais como algas e pequenas sujeiras,
consequentemente deixa sua água cristalina! Mas não
substitui o filtro mecânico do aquário, pois os sólidos
produzidos pelos peixes ainda continuaram no tanque,
logo devemos seguir com às esponjas e perlón,
inclusive se usa o carvão ativado para que se ainda
existir ozônio no final da filtragem esse se transforma
em gás oxigênio. O ozônio após se juntar a outras
partículas ele vira gás oxigênio.

O ozônio após se juntar a outras partículas ele vira gás oxigênio de novo, por isso em aquários marinhos ele é muito utilizado, pois seu poder de oxigenação é muito alto. Cuidado: O ozônio como qualquer outro gás em excesso é muito tóxico, um verdadeiro veneno, se você não entende disso não se arrisque, pois o gás em excesso pode matar todos os habitantes do aquário em pouco minutos, então mais indicado é utilizar aparelhos industrializados como o gerador de ozônio e o ORP. ORP: Tem por finalidade principal calcular o volume de oxigênio dissolvido na água, faixa de operação o ideal é manter de 350 a 450 ORP , com essa faixa você poderia criar trutas no aquário , que é um peixe que requer grandes quantidades de oxigênio na água , inclusive as Arraias se beneficiaram muito como isso também , esse aparelho tem por finalidade de ligar e desligar o gerador de ozônio , por isso escolha uma marca confiável , caso contrário uma quantidade acima de 550 ORP mataria todas as bactérias , 650 mataria todos os seus peixes , e finalmente seu aquário viraria uma grande solução de água oxigenada . Por isso muito, mas muito cuidado!!!

Nossas Amigas Bactérias: Uma das principais causas de sucesso no aquarismo são essas nossas amiguinhas bactérias, sim sem elas os nossos aquários apodreceriam em alguns dias! Existem várias maneiras de explicar como funciona esse ciclo da AMÔNIA no seu aquário, vou explicar da maneira mais fácil possível, pois esse assunto pode parecer um pouco chato, mas é de extrema importância, por isso gostaria que você amigo desse toda a sua atenção nesse tópico do livro. O que é Amônia: é tudo aquilo que seu peixe produz na água, fezes, excrementos, urina, e está presente até na respiração do peixe, também toda a comida que damos diariamente, tudo vira amônia e deverá sair do aquário! Por quê? Porque amônia é tóxica! E mata o peixe! Porque mata o peixe? Porque o peixe também libera amônia através da respiração, então se o aquário também tiver amônia essa toxina não consegue ser liberada e sufoca o peixe aos poucos além disso queima suas guelras impedindo que ele absorva o oxigênio da água, convenhamos, deve ser uma morte horrível, pois os peixinhos morrem lentamente! Por isso graças a Deus existem as bactérias. As nossas amiguinhas

é que fazem todo o trabalho sujo, elas decompõem a amônia, ou seja, se alimentam dela. Nossas amiguinhas são chamadas de bactérias nitrificantes e moram no seu filtro ou sump , de preferência em cerâmica com alta porosidade , pois as bactérias precisam de um lar, basicamente um bom lugar para se fixarem e se reproduzirem . Elas são bactérias aeróbicas que gostam muito de oxigênio, mas não gostam muito de luz, por isso se o filtro for escuro é melhor! As bactérias aeróbicas decompõem a amônia e transformam ela em nitrito e nitrato, Mas ai temos um pequeno problema , calma tem solução ... Existem dois grupos diferentes de bactérias no seu filtro as aeróbicas que já falamos e as Anaeróbicas que são bactérias que não precisam de oxigênio, então precisamos fazer uma casa para elas, porque as bactérias anaeróbicas transformam nitrato em nitrogênio , na maioria dos aquários o ciclo para nas bactérias aeróbicas , logo você possui um aquário sem nitrito , mas com muito nitrato , porém esses o nitrito e o nitrato não são tão tóxicos para os peixes , só em grandes proporções , mas quem não quer um aquário com taxas zeradas desses elementos ? Os peixes com parâmetros perfeitos são extremamente

saudáveis e suas cores são mega intensas se desenvolvem muito melhor, parâmetros perfeitos também aumentam as chances de reprodução em quase 70%, por isso temos que desenvolver a melhor filtragem possível. E para termos uma filtragem completa, devemos ter em nosso aquário algum lugar onde não possua oxigênio, como por exemplo no substrato, mas para isso esse deverá ter no mínimo 10cm de altura, o que para muitos aquaristas se torna inviável e esteticamente feio. Imagine um aquário com 20cm de altura e 10cm de cascalho, acho que não ficaria legal não é ... Mas então qual seria a melhor solução? Bom para mim nada melhor do que o sump como já foi dito antes, pois nele você poderá reservar uma das suas divisões um lugar para colocar bastante substrato para desenvolver essa colônia. Mas meu aquário não tem sump , e também não tenho dinheiro para montar um de vidro... Não se preocupem, a caixa sump só é de vidro por uma questão de estética e para padronizar a montagem, já que o aquário é de vidro se faz o sump de vidro também pois realmente é a melhor opção, mas existem outras saídas que deixarão qualquer canister

da melhor qualidade para traz, vou ensinar vocês a fazerem uma sump bem simples.